



Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

30 de Junho de 2019



(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de junho de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e trimestre findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do trimestre e semestre findos nessa data. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Nossa auditoria do 1º semestre de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2.3(c), 2.3(h), 2.4(d), 5 a 10)

A adoção do IFRS 9 – *Financial Instruments*, ocorrida em janeiro de 2018, em substituição ao IAS 39 – *Financial Instruments*, teve como principais consequências a: (i) alteração do critério de reconhecimento da provisão para créditos de perda incorrida para perda esperada; e (ii) revisão dos critérios de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. O Itaú Unibanco Holding S.A. continua aplicando as políticas de *hedge accounting* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9.

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na classificação dos créditos nos estágios previstos no IFRS 9 - *Financial Instruments*, bem como na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.

A classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o IFRS 9 (Nota 2.4 d) é efetuada com base nos modelos de negócios e nas características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test - SPPI Test*).

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio do resultado incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que

Confirmamos nosso entendimento do processo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e da provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de *impairment*, aplicamos determinados procedimentos de auditoria relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) atualização de nosso entendimento e testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre as garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS9; (iv) teste das entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS7 – *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

Porque é um PAA

depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Esses assuntos também continuaram como foco de nossa auditoria em função da relevância e da subjetividade mencionados acima.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em relação a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros, destacamos os seguintes procedimentos de auditoria:

- (i) Análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9.
- (ii) Atualização de nosso entendimento e testes sobre o processo de avaliação de modelo de negócio utilizada pela administração e sobre os fluxos de caixa contratuais que são base para o "teste de pagamento de principal e juros - *SPPI test*".
- (iii) Atualizamos nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes, e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados.</p> <p>A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e <i>cybersecurity</i>. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p>
Crédito tributário (Notas 2.4 (j) e 24(b))	
<p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, é registrado à medida em que a administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.</p> <p>Continuamos considerando essa área como foco de nossa auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários e seu registro nos termos das normas contábeis, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros.</p> <p>Realizamos testes de desenho e a efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.</p> <p>Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.</p> <p>Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.</p>

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

**Realização dos valores registrados em
Ágio e Ativos intangíveis (Notas 2.3(b),
2.4(aIII), 2.4 (h), 3 e 14)**

Os saldos do intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis (ii) pela representatividade do intangível, especialmente o saldo decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Testamos as projeções e as premissas utilizadas para determinação de perda do valor recuperável do intangível elaborados pela administração, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são apropriadas as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

**Provisão para passivos contingentes
(Notas 2.3(j), 2.4(n) e 29)**

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais.

Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>processos mediante acordos.</p> <p>Durante o 1º semestre de 2019, continuaram os esforços para assinatura dos instrumentos de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão para contingências e divulgações requeridas, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis.</p>

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentadas como informações suplementares para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

Itaú Unibanco Holding S.A.

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

Itaú Unibanco Holding S.A.

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do trimestre e semestre findos nessa data e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de julho de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditor Independente
CRC 2SP000160/O-5



Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Prezado Leitor,

No último Relatório da Administração destacamos a importância da centralidade no cliente como fio condutor para todas as nossas frentes estratégicas¹. Mencionamos a adoção de princípios e rituais para alcançarmos o nosso objetivo de mudar de liga: estar entre as melhores empresas do mundo em satisfação de clientes.

Desenvolvemos uma série de iniciativas que buscam melhorar a experiência dos nossos clientes e, portanto, o seu grau de satisfação e lealdade (NPS²). Essas iniciativas seguem os rituais (Ouvir Clientes, Engajar o Time e Transformar Experiências) que estabelecemos em nosso ambiente de trabalho.

No segundo trimestre de 2019 continuamos desenvolvendo as nossas práticas para ouvir e estreitar laços com os nossos clientes. Acreditamos que a mudança vem de dentro para fora, por isso as nossas iniciativas têm o intuito de melhorar a experiência não somente do cliente, mas também dos nossos colaboradores e a nossa forma de trabalhar.

CENTRALIDADE
NO **cliente**
COMO FIO CONDUTOR
PARA **mudar de liga**

mudar
de **liga**

Cliente
no Centro

Por meio de comunidades criamos um modelo de trabalho integrado dos nossos colaboradores. A partir dessa nova estrutura passamos a dedicar mais tempo e recursos exclusivamente para a melhoria da satisfação de nossos clientes (NPS).

Estruturamos o Fórum Executivo de Clientes composto por reuniões periódicas de nossa diretoria cujo foco é integrar as iniciativas da frente estratégica “centralidade no cliente” com todas as nossas áreas executivas. Os objetivos do fórum são:



Implantamos o programa “Posso te ajudar?” em que nossos executivos vivenciam o dia a dia de trabalho nas agências e atuam em todas as funções de relacionamento com os clientes. Essa experiência tem como objetivo conhecer o ponto de vista tanto do cliente como do colaborador, sendo possível identificar oportunidades para aprimorar o atendimento e renovar a maneira como criamos produtos e serviços.

Como exemplo: o nosso presidente e CEO gerenciou filas, entregou senhas e atendeu, pessoalmente, clientes de uma agência em Diadema (SP).

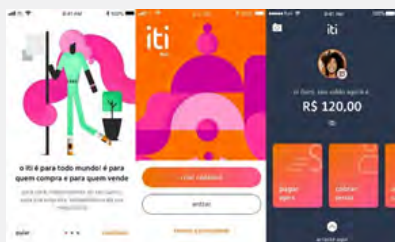
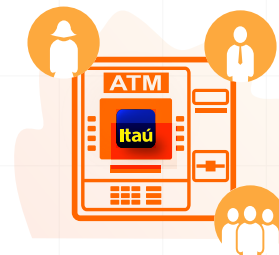
¹ Nossas seis frentes estratégicas são: Gestão de Pessoas, Centralidade no Cliente, Transformação Digital, Rentabilidade Sustentável, Gestão de Riscos e Internacionalização.

² Net Promoter Score: medida de grau de satisfação e lealdade dos clientes.

Pensando na jornada dos clientes que frequentam nossas agências físicas criamos o “*Branch Transformation*” – modelo de transformação das agências. Com base na escuta ativa de nossos clientes e colaboradores:

- > Investimos na melhoria da arquitetura das agências, criando um ambiente mais aberto e convidativo;
- > Abraçamos a transformação digital aprimorando tecnologias e funcionalidades, como a remoção das portas giratórias, acesso ao Wi-fi, serviços de depósitos sem envelopes e autoatendimento.

Lançamos um novo modelo de atendimento das agências digitais para clientes do Itaú Empresas que contam com gerentes dedicados para apoiá-los, desenvolver relacionamento e buscar soluções de acordo com seus objetivos, participando ativamente do crescimento de cada negócio.



As inovações e a transparência geradas pela economia digital levam pessoas e empresas a criar uma nova relação com o dinheiro e buscar mais liberdade de escolha. Nesse contexto, em maio de 2019, lançamos o piloto do iti (Itaú, tecnologia e inovação), uma plataforma que reinventa a experiência de pagar e receber.

O iti é uma plataforma que dispensa a necessidade do uso da maquininha e cartão físico para fazer pagamentos em estabelecimentos comerciais ou entre pessoas por meio do QR Code®.

Essa tecnologia permite adicionar dinheiro, gerar boletos sem custo e cadastrar cartões de crédito de qualquer instituição para fazer pagamentos ou transferências. Por ser 100% digital e desvinculado do atendimento em agências, o iti permite uma redução significativa das taxas cobradas pelas transações dos lojistas.

Diante do número crescente de clientes operando por meio digital, expandimos os nossos investimentos em melhorias tecnológicas para proporcionarmos a praticidade que nossos clientes buscam.

Facilitamos o processo de transferência de recursos para o exterior. Atualmente, as transferências internacionais pelo Itaú Unibanco podem ser feitas de forma 100% digital, 24 horas por dia e 7 dias por semana para praticamente todos os países, em apenas poucos minutos.

Passamos a proporcionar a compra de dólares e euros pelo aplicativo Itaú sem tarifa e 24 horas por dia. A cotação é garantida no momento da compra e o pagamento ocorre imediatamente via débito em conta corrente. O cliente também será avisado com alertas em seu app ou SMS para lembrá-lo do prazo de retirada da moeda na agência.

Simplificamos o nosso processo de financiamento de veículos ao transformarmos o site iCarros (nosso portal de anúncios de classificados de veículos) em uma ferramenta de análise de crédito, reduzindo os campos a serem preenchidos pelos clientes em sites e exigindo apenas três informações: CPF, e-mail e celular. Essa estratégia resultou em um salto significativo no número de clientes que preenchem propostas mensalmente.

A fim de tornarmos a jornada de compra dos nossos clientes ainda mais completa, o Mercado Livre, a Visa e o Itaú lançaram um cartão de crédito internacional sem anuidade, com tecnologia para pagamentos por aproximação e que devolve 10% do valor das compras feitas em 970 lojas oficiais do Mercado Livre.

O cartão pode ser usado em qualquer loja da internet ou física e conta com os benefícios da Itaucard. Nas compras no Mercado Livre, o cartão ainda conta com parcelamento em até 15 vezes sem juros além de obter benefícios do Mercado Pontos (Programa de Fidelidade).

Aliados à tecnologia continuamos implementando iniciativas em gestão de pessoas.





Na Semana da Diversidade realizamos uma campanha ressaltando que as diferenças não são obstáculos e sim características que diferenciam as pessoas que, juntas, são responsáveis por promover uma melhor performance do banco e mais respeito em sociedade. As nossas discussões sobre inclusão envolvem diversos aspectos como raça, gênero, idade, sexualidade, deficiência e religião.

Entre os dias 25, 26 e 27 de junho, realizamos palestras sobre como a cultura inclusiva gera inovação, o cenário e direitos da pessoa LGBT+, como lidar com discriminação e preconceito no ambiente de trabalho, diversidade e inclusão na sociedade e compartilhamos histórias de nossos colaboradores.

Esse conjunto de iniciativas compõe uma agenda de estratégia de longo prazo, que contribui para a sustentabilidade dos nossos resultados. No primeiro semestre de 2019, nosso lucro líquido atingiu R\$ 13,6 bilhões, representando um aumento de 9,2% em relação ao mesmo período de 2018 e um retorno recorrente anualizado de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido.

A seguir apresentamos os principais indicadores que compõem esse resultado:

Em R\$ bilhões	1S19	1S18	Varição
Informações de Resultado			
Produto Bancário	57,0	48,6	17,4%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	(7,2)	(7,1)	1,1%
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	49,8	41,4	20,2%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros ¹	20,6	20,0	3,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(27,5)	(26,9)	2,4%
Lucro Líquido	13,6	12,5	9,2%
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	13,3	12,1	9,4%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ²	21,7%	20,1%	1,6 p.p.
	30/jun/19	30/jun/18	Varição
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	1.566	1.469	6,6%
Total de Operações de Crédito ³	663,2	627,2	5,7%
Índice de Capital Nível 1	14,9%	14,2% ⁴	0,7 p.p.
	1S19	1S18	Varição
Informações por ação⁵			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	9.735.865.905	9.720.158.090	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básica - R\$	1,36	1,25	8,8%

(1) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (4) Para o período de jun/18, considera a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto *proforma* da aquisição de investimento na XP (-0,8 p.p.). (5) Valores do 1S18 foram ajustados pelo desdobramento de ações em 50%.

No período de janeiro a junho de 2019, houve crescimento de 9,4% no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores em comparação ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento do produto bancário. Se ajustarmos o produto bancário aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior, os principais motivos para esse crescimento são:

- Nossas receitas de serviços bancários cresceram 4,1% em relação ao mesmo período de 2018, principalmente pelo aumento de 14,0% nas receitas de administração de fundos e de 2,4% nas receitas oriundas de cartão de crédito e débito.
- Nossa carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, atingiu R\$663,2 bilhões ao final de junho de 2019, representando um aumento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2018, principalmente em razão do crescimento de 18,4% no segmento de micro, pequenas e médias empresas e de 13,6% no segmento de pessoas físicas.

A gestão de capital é um componente primordial do nosso modelo de gestão, pois é por meio dela que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco.

Esses objetivos estão refletidos em nossas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I de 13,5%. Assim, as distribuições de lucros ficam condicionadas a esse limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital.

No primeiro semestre de 2019 nosso índice de capital de Nível I foi de 14,9%.

No dia 29/07, nosso Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos complementares no valor de 7,7 bilhões, sendo 0,7869 por ação. O pagamento será realizado no dia 23.08.2019 e será considerada a posição acionária do dia 15.08.2019.

Os dividendos pagos, provisionados ou destacados do Patrimônio Líquido no 1º semestre de 2019 aumentaram 60,8% em relação ao 1º semestre de 2018.

Para mais informações sobre as Dividendos acesse o nosso site de Relações com Investidores: itau.com.br/relacoes-com-investidores > Comunicados ao Mercado > Fatos Revelantes.

Visando a governança e transparência com o mercado, realizamos o ciclo de reuniões APIMEC¹, onde reunimos investidores e discutimos principalmente sobre nossos resultados, estratégias e contexto macroeconômico.

CICLO apimec 2019

Nesse semestre aumentou o interesse dos investidores sobre o mercado de capitais, refletido pelo:
> aumento de 13,5% no número de participantes nas reuniões² APIMEC atingindo 1,3 mil pessoas.
> crescimento de 43% no número de acionistas, atingindo 215,3 mil.

Convidamos os nossos investidores a participarem das nossas próximas Reuniões APIMEC:

Cidade	Data
Rio de Janeiro	12 de agosto
São Paulo	03 de setembro
Fortaleza	12 de setembro
Porto Alegre	18 de setembro



A Reunião APIMEC São Paulo será transmitida ao vivo pelo site de Relações com Investidores, com tradução simultânea para o inglês

Para mais informações sobre as reuniões APIMEC acesse o nosso site de Relações com Investidores: itau.com.br/relacoes-com-investidores > Apresentações e Eventos > Reuniões APIMEC.

¹ Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais.

² Florianópolis, Curitiba, Londrina, Campinas, Santos, Salvador, Recife, Goiânia, Uberlândia, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Brasília.

Renovação do Programa de Recompra de Ações - passou a vigorar a partir do dia 31/05/2019, autorizando a aquisição de até 15 milhões de ações ordinárias (ITUB3) e até 75 milhões de ações preferenciais (ITUB4) de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. Em termos percentuais, as quantidades equivalem a 0,3% e 1,6% do total de ações disponíveis no mercado, respectivamente. As compras serão intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A. e poderão ser feitas até 30 de novembro de 2020.

Nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas está diretamente relacionado à atenção direcionada aos nossos acionistas e investidores. Dedicamos atenção especial à comunicação com esse público e investimos continuamente no aprimoramento dos canais de atendimento e na qualidade dos serviços prestados.



Fomos o primeiro site de Relações com Investidores no Brasil a ter um podcast direcionado para o público investidor: o Investcast que pode ser acessado na página inicial do nosso site (itau.com.br/relacoes-com-investidores) e também no Spotify, iTunes e Deezer.

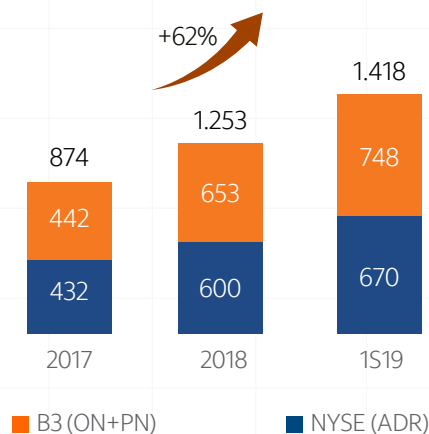
Em maio apresentamos uma nova plataforma para comentários e análises dos principais temas econômicos do país: o Itaú Views - Macro & Research, um podcast semanal dedicado à análise do cenário macroeconômico do Brasil, avaliações setoriais e o mercado de ações.

Ficamos em primeiro lugar em cinco de oito categorias do prêmio "Institutional Investor - 2019 Latin America": Melhor CEO, Melhor Programa de Relações com Investidores, Melhor ESG, Melhor Reunião com Investidores e Melhor Site.

No primeiro semestre de 2019 divulgamos os nossos principais documentos regulatórios, incluindo o Formulário 20F da *Securities and Exchange Commission* (em 30 de abril de 2019) e o Formulário de Referência da Comissão de Valores Mobiliários (em 31 de maio de 2019). Para visualizar esses documentos, acesse: itau.com.br/relacoes-com-investidores > Relatórios.

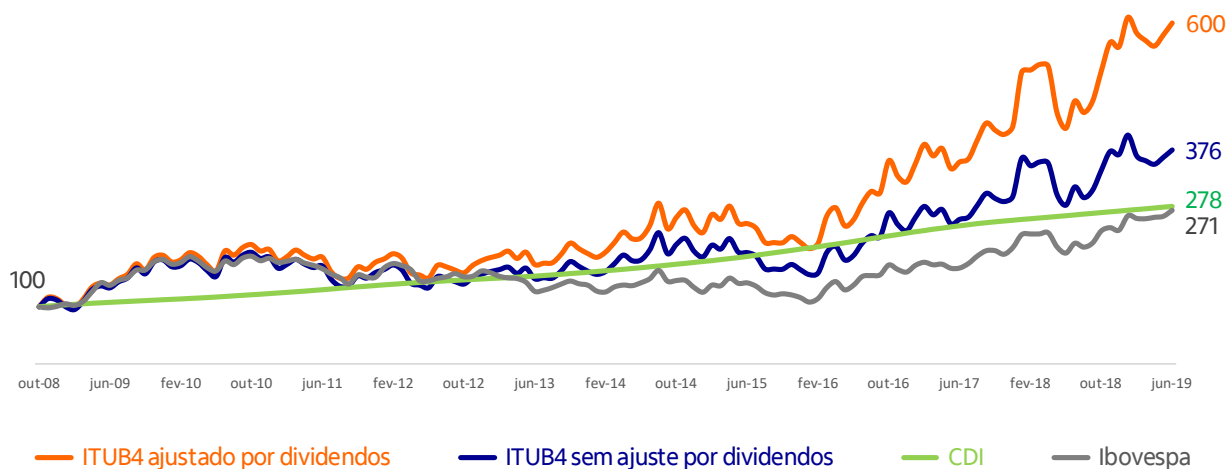
Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco (R\$ milhões)

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tendo inclusive aumentado em 62% o volume médio diário negociado em bolsa desde 2017, sendo que o crescimento no mercado local (B3) atingiu 69% no mesmo período. Atualmente 53% do volume médio diário é negociado na B3 e 47% na NYSE.



Evolução de R\$100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão (31/10/2008) até 30/06/2019

O gráfico abaixo apresenta a evolução de investimentos no dia anterior ao anúncio da fusão (31 de outubro de 2008) até 30 de junho de 2019, comparando o preço da nossa ação preferencial (ITUB4), com e sem reinvestimento de dividendos, com o desempenho do Ibovespa e CDI.



Como exemplo, um acionista que comprou R\$100 em ações ao final de outubro de 2008 e reinvestiu os dividendos referentes a essas ações, teria ao final de junho de 2019 o montante de R\$600, o que significa mais que o dobro do retorno do CDI acumulado nesse mesmo período (R\$278). Por outro lado, se o acionista não tivesse reinvestido os dividendos, o seu investimento teria atingido R\$376.

Agradecimentos

Ressaltamos a nossa gratidão aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação que nos permitem alavancar no mercado em termos de resultados, e aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança que nos são depositados. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 26 de julho de 2019).

Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2019, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03 de janeiro - emissão de relatório de revisão sobre cálculos e liquidação de imposto de renda;
- 03 de janeiro e 11 de abril - emissão de relatório de revisão sobre cálculos e liquidação de impostos;
- 18 de janeiro e 26 de abril - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 31 de janeiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 08 de março e 23 de abril - aquisição de materiais técnicos e treinamento;
- 26 de abril – diagnóstico e análise do impacto de nova norma.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2019 seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidades		33.242	37.159
Ativos Financeiros		1.438.026	1.424.876
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		91.851	94.148
Ao Custo Amortizado		1.010.906	994.759
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	30.090	26.420
Aplicações no Mercado Aberto	4	257.992	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	9	118.346	110.395
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	556.358	536.091
Outros Ativos Financeiros	18a	79.811	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada		(31.691)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		53.781	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	8	53.781	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado		281.488	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	5	250.366	263.180
Derivativos	6 e 7	31.122	23.466
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	12.318	12.019
Imobilizado, Líquido	13	7.246	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	19.650	19.329
Ativos Fiscais		40.379	42.830
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.043	2.831
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	24b	31.018	32.781
Outros		7.318	7.218
Outros Ativos	18a	15.450	9.282
Total do Ativo		1.566.311	1.552.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Passivos Financeiros		1.153.885	1.151.237
Ao Custo Amortizado		1.113.858	1.119.734
Depósitos	15	463.259	463.424
Captações no Mercado Aberto	17a	298.081	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	17b	149.978	134.670
Recursos de Mercados Institucionais	17c	99.686	93.974
Outros Passivos Financeiros	18b	102.854	97.429
Ao Valor Justo por meio do Resultado		35.944	27.711
Derivativos	6 e 7	35.752	27.519
Notas Estruturadas	16	192	192
Provisão para Perda Esperada	10	4.083	3.792
Compromissos de Empréstimos		2.975	2.601
Garantias Financeiras		1.108	1.191
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	209.687	201.187
Provisões	29	18.164	18.613
Obrigações Fiscais	24c	5.071	5.284
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.515	2.058
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	24b	321	447
Outras		2.235	2.779
Outros Passivos	18b	35.691	26.010
Total do Passivo		1.422.498	1.402.331
Capital Social	19a	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(1.325)	(1.820)
Capital Adicional Integralizado	19c	1.910	2.120
Reservas Integralizadas	19c	6.307	13.480
Reservas a Integralizar	19c	29.602	29.666
Resultado Abrangente Acumulado		(3.728)	(3.812)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		129.914	136.782
Participações de Acionistas não Controladores	19d	13.899	13.684
Total do Patrimônio Líquido		143.813	150.466
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.566.311	1.552.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
Períodos Findos em
(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Produto Bancário		28.753	21.176	57.049	48.585
Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21a	29.187	28.887	57.379	55.294
Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		6.378	4.370	12.520	10.343
Despesas de Juros e Rendimentos	21b	(20.360)	(16.877)	(39.084)	(33.308)
Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros	21c	1.645	(7.103)	3.228	(5.902)
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		1.156	1.591	1.459	1.446
Receita de Prestação de Serviços	22	9.421	9.083	18.560	17.980
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		969	977	2.066	2.029
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		4.451	6.090	8.962	12.145
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(3.482)	(5.113)	(6.896)	(10.116)
Outras Receitas		357	248	921	703
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(3.538)	(3.764)	(7.219)	(7.141)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(3.969)	(3.341)	(7.311)	(6.226)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros		728	(88)	719	(301)
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(297)	(335)	(627)	(614)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		25.215	17.412	49.830	41.444
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(15.624)	(15.037)	(30.701)	(29.506)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(14.030)	(14.060)	(27.512)	(26.864)
Despesas Tributárias		(1.942)	(1.140)	(3.766)	(2.932)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	348	163	577	290
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		9.591	2.375	19.129	11.938
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(2.428)	(2.688)	(4.097)	(4.267)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	(473)	6.207	(1.439)	4.780
Lucro Líquido		6.690	5.894	13.593	12.451
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	6.527	5.740	13.274	12.129
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	163	154	319	322
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias		0,67	0,59	1,36	1,25
Preferenciais		0,67	0,59	1,36	1,25
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias		0,67	0,59	1,36	1,24
Preferenciais		0,67	0,59	1,36	1,24
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.784.855.172	4.767.644.902	4.777.575.546	4.761.867.731
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.846.370.585	4.838.802.999	4.816.454.169	4.809.513.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Períodos Findos em
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Lucro Líquido		6.690	5.894	13.593	12.451
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		457	(891)	666	(772)
Variação de Valor Justo		1.285	(1.513)	1.514	(1.330)
Efeito Fiscal		(533)	599	(577)	587
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	21c	(492)	43	(451)	(52)
Efeito Fiscal		197	(20)	180	23
Hedge		(8)	(1.451)	(126)	(1.802)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	(302)	(13)	(264)	(69)
Variação de Valor Justo		(537)	11	(446)	(80)
Efeito Fiscal		235	(24)	182	11
Hedge de Investimentos Líquidos em Operações no Exterior	7	294	(1.438)	138	(1.733)
Variação de Valor Justo		506	(2.474)	232	(2.965)
Efeito Fiscal		(212)	1.036	(94)	1.232
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		(135)	1	(133)	1
Remensurações	26	(176)	3	(172)	11
Efeito Fiscal		41	(2)	39	(10)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(359)	1.477	(323)	1.761
Total de Outros Resultados Abrangentes		(45)	(864)	84	(812)
Total do Resultado Abrangente		6.645	5.030	13.677	11.639
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		163	154	319	322
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		6.482	4.876	13.358	11.317

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)
Períodos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018
(Em milhões de Reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores													
	Outros Resultados Abrangentes												
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (2)	Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2018	97.148	(2.743)	1.930	12.499	26.030	-	(944)	(825)	2.667	(4.384)	131.378	12.978	144.356
Transações com os Acionistas	-	765	(148)	2.417	-	(5.435)	-	-	-	-	(2.401)	1.139	(1.262)
Ações em Tesouraria	-	765	373	(534)	-	-	-	-	-	-	604	-	604
Cancelamento de Ações em Tesouraria - RCA de 22/02/2018	-	534	-	(534)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de Ações em Tesouraria	-	(510)	-	-	-	-	-	-	-	-	(510)	-	(510)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	741	373	-	-	-	-	-	-	-	1.114	-	1.114
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(521)	-	-	-	-	-	-	-	(521)	-	(521)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.235	1.235
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	2.951	-	(5.435)	-	-	-	-	(2.484)	(96)	(2.580)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2018 - Declarados após 31/12/2017	-	-	-	(13.673)	-	-	-	-	-	-	(13.673)	-	(13.673)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Reorganizações Societárias	-	-	-	(314)	-	-	-	-	-	-	(314)	-	(314)
Outros	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	27	-	27
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	12.129	(772)	1	1.761	(1.802)	11.317	322	11.639
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	12.129	-	-	-	-	12.129	322	12.451
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	(772)	1	1.761	(1.802)	(812)	-	(812)
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	497	-	(497)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	4.016	2.183	(6.199)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2018	97.148	(1.978)	1.782	5.442	28.240	-	(1.716)	(824)	4.428	(6.186)	126.336	14.439	140.775
Mutação do Período	-	765	(148)	(7.057)	2.210	-	(772)	1	1.761	(1.802)	(5.042)	1.461	(3.581)
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	2.120	13.480	29.666	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.466
Transações com os Acionistas	-	495	(210)	5.336	-	(8.543)	-	-	-	-	(2.922)	(104)	(3.026)
Ações em Tesouraria	-	495	349	-	-	-	-	-	-	-	844	-	844
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	495	349	-	-	-	-	-	-	-	844	-	844
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(559)	-	-	-	-	-	-	-	(559)	-	(559)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119	119
Dividendos	-	-	-	5.336	-	(8.543)	-	-	-	-	(3.207)	(223)	(3.430)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Declarados após 31/12/2018	-	-	-	(17.500)	-	-	-	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	29	-	29
Outros (3)	-	-	-	-	167	-	-	-	-	-	167	-	167
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	13.274	666	(133)	(323)	(126)	13.358	319	13.677
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	13.274	-	-	-	-	13.274	319	13.593
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	666	(133)	(323)	(126)	84	-	84
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	675	-	(675)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	4.316	(231)	(4.085)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2019	97.148	(1.325)	1.910	6.307	29.602	-	(444)	(1.122)	3.483	(5.645)	129.914	13.899	143.813
Mutação do Período	-	495	(210)	(7.173)	(64)	-	666	(133)	(323)	(126)	(6.868)	215	(6.653)

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Lucro Líquido Ajustado		14.612	7.973	29.332	26.158
Lucro Líquido		6.690	5.894	13.593	12.451
Ajustes ao Lucro Líquido:		7.922	2.079	15.739	13.707
Pagamento Baseado em Ações		158	109	(404)	(521)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros Derivativos		98	(3.150)	486	(558)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(250)	(2.355)	1.208	(2.284)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		3.538	3.764	7.219	7.141
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		422	6.267	1.147	7.336
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		3.482	5.113	6.896	10.116
Depreciações e Amortizações	13 e 14	874	877	1.718	1.736
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		251	196	585	505
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		757	805	846	1.085
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(49)	(38)	(101)	(84)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	146	848	1.222	2.694
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(348)	(163)	(577)	(290)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21c	(492)	43	(451)	(52)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.060)	(7.147)	(3.411)	(9.378)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(354)	(2.600)	(1.124)	(3.159)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(34)	(52)	(100)	(100)
Outros		783	(438)	580	(480)
Variação de Ativos e Passivos		(15.046)	32.555	(21.711)	(82.165)
(Aumento) / Redução em Ativos		(16.902)	(17.936)	(18.964)	(140.737)
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(1.664)	662	296	(5.396)
Aplicações no Mercado Aberto		(9.099)	(7.952)	6.460	(110.068)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(573)	11.191	2.297	14.037
Operações de Crédito		(13.798)	(29.190)	(28.236)	(31.208)
Derivativos (Ativos / Passivos)		915	1.189	581	2.558
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo		11.636	3.150	12.324	558
Outros Ativos Financeiros		(3.429)	(146)	(4.620)	(3.302)
Outros Ativos Fiscais		952	(6.887)	688	(5.176)
Outros Ativos		(1.842)	10.047	(8.754)	(2.740)
(Redução) / Aumento em Passivos		1.856	50.491	(2.747)	58.572
Depósitos		1.772	71.632	(165)	74.582
Captações no Mercado Aberto		(15.727)	3.149	(32.156)	(10.424)
Recursos de Mercados Interbancários		10.417	(4.823)	15.308	2.588
Recursos de Mercados Institucionais		636	1.097	3.057	668
Outros Passivos Financeiros		1.615	252	5.425	(993)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		8	(219)	-	(225)
Provisão de Seguros e Previdência		867	(1.912)	977	(1.820)
Provisões		(1.507)	(1.011)	(2.344)	(1.775)
Obrigações Fiscais		29	(1.038)	184	(1.695)
Outros Passivos		4.569	(16.150)	9.840	257
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(823)	(486)	(2.873)	(2.591)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(434)	40.528	7.621	(56.007)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		426	261	462	373
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		4.766	511	10.232	3.478
Recursos do Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		1.783	2.874	3.222	11.667
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(1)	18	72	116
Alienação de Imobilizado	13	50	52	61	128
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(9.890)	(36.366)	(18.769)	(45.141)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(22)	(1)	(73)	(533)
Aquisição de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(9)	(8)	(9)	(16)
Aquisição de Imobilizado	13	(424)	(304)	(769)	(517)
Aquisição de Intangível	14	(594)	(1.055)	(1.199)	(1.336)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3.915)	(34.018)	(6.770)	(31.781)
Captação em Mercados Institucionais		-	399	3.050	2.892
Resgate em Mercados Institucionais		(1.034)	(4.981)	(1.542)	(8.998)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(107)	928	122	1.237
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		6	45	689	1.114
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	(510)	-	(510)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(62)	-	(226)	(97)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(439)	(291)	(17.371)	(14.851)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(1.636)	(4.410)	(15.278)	(19.213)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.4c	(5.985)	2.100	(14.427)	(107.001)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		-	-	95.558	186.478
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		250	2.355	(1.208)	2.284
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		(5.735)	4.455	79.923	81.761
Disponibilidades		2.866	(42)	33.242	25.402
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.101	(1.398)	7.261	3.208
Aplicações no Mercado Aberto		(10.702)	5.895	39.420	53.151
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)					
Juros Recebidos		37.417	33.605	69.840	57.683
Juros Pagos		17.477	23.483	39.886	45.663
Transações Não Monetárias					
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda		-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		906	736	2.485	2.203

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Receitas	45.872	34.624	89.541	75.366
Juros, Rendimentos e Dividendos	38.366	27.745	74.586	61.181
Prestação de Serviços	9.421	9.083	18.560	17.980
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	969	977	2.066	2.029
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(3.241)	(3.429)	(6.592)	(6.527)
Outras	357	248	921	703
Despesas	(22.707)	(19.122)	(43.821)	(37.645)
Juros e Rendimentos	(20.360)	(16.877)	(39.084)	(33.308)
Outras	(2.347)	(2.245)	(4.737)	(4.337)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.385)	(4.963)	(8.540)	(8.941)
Materiais, Energia e Outros	(83)	(78)	(169)	(167)
Serviços de Terceiros	(1.158)	(1.092)	(2.200)	(2.087)
Outras	(3.144)	(3.793)	(6.171)	(6.687)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.082)	(1.055)	(2.152)	(2.063)
Propaganda, Promoções e Publicações	(337)	(411)	(620)	(660)
Instalações	(448)	(421)	(883)	(826)
Transportes	(93)	(83)	(181)	(167)
Segurança	(189)	(190)	(382)	(380)
Viagens	(69)	(61)	(120)	(107)
Outras	(926)	(1.572)	(1.833)	(2.484)
Valor Adicionado Bruto	18.780	10.539	37.180	28.780
Depreciação e Amortização	(1.128)	(820)	(2.261)	(1.622)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	17.652	9.719	34.919	27.158
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	348	163	577	290
Valor Adicionado Total a Distribuir	18.000	9.882	35.496	27.448
Distribuição do Valor Adicionado	18.000	9.882	35.496	27.448
Pessoal	5.764	5.348	11.181	10.489
Remuneração Direta	4.462	4.066	8.558	8.039
Benefícios	1.049	1.039	2.133	1.985
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	253	243	490	465
Impostos, Taxas e Contribuições	5.450	(1.768)	10.585	3.716
Federais	5.085	(2.092)	9.867	2.998
Municipais	365	324	718	718
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	96	408	137	792
Remuneração de Capitais Próprios	6.690	5.894	13.593	12.451
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	6.136	3.085	8.543	5.435
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Controladores	391	2.655	4.731	6.694
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	163	154	319	322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30/06/2019 e 31/12/2018 para Contas Patrimoniais e

De 01/04 a 30/06 de 2019 e 2018 e 01/01 a 30/06 de 2019 e 2018 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 22 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Julho de 2019.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2019

- IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

Transição para a IFRS 16

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 16 pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2019, utilizando-se os seguintes critérios:

- taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes;
- cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes; e
- revisão dos contratos e prazos dos arrendamentos.

Não houve registros de novos subarrendamentos financeiros.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são detalhados abaixo:

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

b) Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

c) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

- Prazo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.

- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada.
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando triggers (indicadores) relativos e absolutos por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Aumento significativo no risco de crédito: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

Cenários Macroeconômicos: Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando todos os riscos e benefícios de sua propriedade são transferidos. Nesta avaliação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera se: não existe obrigação de efetuar pagamentos a menos que sejam recebidos os valores devidos (ativos); não há proibição de vender ou dar em garantia esses ativos; e inexistência de obrigação de remeter todo o recurso recebido dos ativos sem atraso significativo.

f) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4j, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

h) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

		Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
					30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
No País								
Banco Itaú BBA S.A.		Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.		Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.		Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	(Nota 3)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	25,28%	23,90%	25,28%	23,90%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽²⁾	(Nota 3)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	36,06%	38,14%	36,06%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

Os ágios das coligadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedge* de fluxo de caixa, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI *Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI *Test*.

SPPI *Test*: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa. Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras**, conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Resultado Abrangente Acumulado – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e é reclassificada para resultado no mesmo período ou nos períodos que a transação protegida afeta o resultado. A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa correspondente do item de *hedge*.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado deve permanecer reconhecido separadamente no Patrimônio Líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

V – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VI – Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define um negócio em conjunto quando tem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis

das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios-pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

I) Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receita de Prestação de Serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca

O Itaú Corpbanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de Administração do Itaú Corpbanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do Itaú Corpbanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 12 de outubro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 2,08% (10.651.555.020 ações) no capital social do Itaú Corpbanca pelo valor de R\$ 362,9, passando a deter 38,14%.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	257.670	319	257.989	280.029	103	280.132
Posição Bancada ⁽¹⁾	48.697	319	49.016	63.392	93	63.485
Posição Financiada	183.868	-	183.868	170.500	10	170.510
Com Livre Movimentação	7.695	-	7.695	28.369	-	28.369
Sem Livre Movimentação	176.173	-	176.173	142.131	10	142.141
Posição Vendida	25.105	-	25.105	46.137	-	46.137
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.413	1.675	30.088	25.726	688	26.414
Total ⁽²⁾	286.083	1.994	288.077	305.755	791	306.546

(1) O montante de R\$ 6.544 (R\$ 5.120 em 31/12/2018) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 208.974 (R\$ 216.647 em 31/12/2018) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (5) (R\$ (10) em 31/12/2018).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	4.363	(962)	3.401	5.253	(927)	4.326
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	198.458	1.624	200.082	215.956	1.102	217.058
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	2.821	18	2.839	2.070	9	2.079
Argentina	1.555	10	1.565	1.121	8	1.129
Chile	604	2	606	301	1	302
Colômbia	416	6	422	207	-	207
Estados Unidos	115	-	115	117	-	117
México	10	-	10	120	-	120
Paraguai	2	-	2	1	-	1
Uruguai	105	-	105	84	-	84
Itália	-	-	-	115	-	115
Outros	14	-	14	4	-	4
Títulos de Dívida de Empresas ^(1c)	41.633	(80)	41.553	38.953	(505)	38.448
Ações Negociáveis	11.421	(157)	11.264	9.778	(332)	9.446
Certificados de Depósito Bancário	854	-	854	969	-	969
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.227	46	1.273	1.391	20	1.411
Debêntures	6.632	28	6.660	5.147	(187)	4.960
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.294	2	1.296	1.403	(7)	1.396
Letras Financeiras	19.866	-	19.866	19.724	-	19.724
Notas Promissórias	293	-	293	435	-	435
Outros	46	1	47	106	1	107
Total	247.275	600	247.875	262.232	(321)	261.911

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 23.587 (R\$ 30.114 em 31/12/2018), b) R\$ 409 (R\$ 131 em 31/12/2018) e c) R\$ 20 , totalizando R\$ 24.016 (R\$ 30.245 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	45.036	43.953	53.382	52.096
Sem vencimento	15.784	14.665	15.031	13.772
Até um ano	29.252	29.288	38.351	38.324
Não Circulante	202.239	203.922	208.850	209.815
De um a cinco anos	142.885	143.898	153.256	153.701
De cinco a dez anos	44.631	44.958	44.258	44.620
Após dez anos	14.723	15.066	11.336	11.494
Total	247.275	247.875	262.232	261.911

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 195.921 (R\$ 188.069 em 31/12/2018). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGDL e VGDL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2019		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.392	99	2.491
Total	2.392	99	2.491

	31/12/2018		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.232	37	1.269
Total	1.232	37	1.269

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	2.028	2.119	765	799
Até um ano	2.028	2.119	765	799
Não Circulante	364	372	467	470
De um a cinco anos	364	372	467	470

Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 14.881 (R\$ 12.855 em 31/12/2018) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2019							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	20.252	65,1	54	350	294	2.056	4.018	13.480
Contratos de Opções	3.590	11,6	559	529	431	1.317	544	210
Contratos a Termo	3.748	12,0	2.910	529	82	222	5	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	165	0,5	-	1	4	5	4	151
NDF - Non Deliverable Forward	2.779	8,9	922	567	459	567	160	104
Verificação de Swap - Empresas	11	0,0	-	-	-	-	11	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	577	1,9	346	3	-	3	6	219
Total	31.122	100,0	4.791	1.979	1.270	4.170	4.748	14.164
% por prazo de vencimento			15,3	6,4	4,1	13,4	15,3	45,5
	30/06/2019							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contrato de Futuros	-	0,0	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(26.398)	73,8	(33)	(465)	(881)	(3.457)	(7.416)	(14.146)
Contratos de Opções	(3.402)	9,5	(287)	(453)	(477)	(1.464)	(457)	(264)
Contratos a Termo	(2.459)	6,9	(2.459)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(78)	0,2	-	-	(1)	(1)	(1)	(75)
NDF - Non Deliverable Forward	(3.120)	8,7	(1.064)	(604)	(389)	(417)	(495)	(151)
Verificação de Swap - Empresas	(234)	0,7	-	-	-	-	(7)	(227)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(61)	0,2	-	(1)	(3)	(3)	(6)	(48)
Total	(35.752)	100,0	(3.843)	(1.523)	(1.751)	(5.342)	(8.382)	(14.911)
% por prazo de vencimento			10,7	4,3	5,0	14,9	23,4	41,7

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2018							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	13.049	55,6	705	187	245	700	2.881	8.331
Contratos de Opções	4.215	18,0	1.167	408	610	872	975	183
Contratos a Termo	1.835	7,8	893	716	145	81	-	-
Derivativos de Crédito	120	0,5	-	-	1	5	9	105
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	3.711	15,8	1.013	968	772	653	178	127
Verificação de <i>Swap</i>	44	0,2	-	-	7	-	13	24
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	492	2,1	209	10	2	2	13	256
Total	23.466	100,0	3.987	2.289	1.782	2.313	4.069	9.026
% por prazo de vencimento			17,0	9,8	7,6	9,9	17,3	38,4

	31/12/2018							
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(19.354)	70,3	(923)	(979)	(606)	(1.417)	(4.687)	(10.742)
Contratos de Opções	(3.929)	14,3	(883)	(500)	(604)	(831)	(823)	(288)
Contratos a Termo	(470)	1,7	(470)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(140)	0,5	-	-	-	(2)	(4)	(134)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(3.384)	12,3	(890)	(772)	(583)	(552)	(150)	(437)
Verificação de <i>Swap</i>	(162)	0,6	-	-	(16)	-	-	(146)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(80)	0,3	(2)	(2)	(8)	(13)	(8)	(47)
Total	(27.519)	100,0	(3.168)	(2.253)	(1.817)	(2.815)	(5.672)	(11.794)
% por prazo de vencimento			11,5	8,2	6,6	10,2	20,6	42,9

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019
Contratos de Futuros	416.529	-	-	-
Compromissos de Compra	180.876	-	-	-
Ações	952	-	-	-
Commodities	294	-	-	-
Juros	161.104	-	-	-
Moeda Estrangeira	18.526	-	-	-
Compromissos de Venda	235.653	-	-	-
Ações	215	-	-	-
Commodities	471	-	-	-
Juros	213.282	-	-	-
Moeda Estrangeira	21.685	-	-	-
Contratos de Swaps	-	(3.331)	(2.815)	(6.146)
Posição Ativa	967.929	3.984	16.268	20.252
Commodities	35	1	1	2
Juros	950.849	3.095	15.189	18.284
Moeda Estrangeira	17.045	888	1.078	1.966
Posição Passiva	967.929	(7.315)	(19.083)	(26.398)
Ações	76	(10)	2	(8)
Juros	941.686	(6.222)	(18.913)	(25.135)
Moeda Estrangeira	26.167	(1.083)	(172)	(1.255)
Contratos de Opções	1.330.998	259	(71)	188
De Compra - Posição Comprada	133.499	2.001	(407)	1.594
Ações	7.883	254	187	441
Commodities	483	13	4	17
Juros	82.147	398	(200)	198
Moeda Estrangeira	42.986	1.336	(398)	938
De Venda - Posição Comprada	545.445	1.693	303	1.996
Ações	12.983	371	121	492
Commodities	189	5	(2)	3
Juros	481.392	419	409	828
Moeda Estrangeira	50.881	898	(225)	673
De Compra - Posição Vendida	116.269	(1.762)	556	(1.206)
Ações	10.188	(177)	(297)	(474)
Commodities	1.055	(15)	-	(15)
Juros	67.096	(352)	269	(83)
Moeda Estrangeira	37.930	(1.218)	584	(634)
De Venda - Posição Vendida	535.785	(1.673)	(523)	(2.196)
Ações	10.257	(232)	(176)	(408)
Commodities	182	(5)	2	(3)
Juros	476.041	(430)	(432)	(862)
Moeda Estrangeira	49.305	(1.006)	83	(923)
Operações a Termo	3.660	1.299	(10)	1.289
Compras a Receber	839	937	(7)	930
Ações	185	185	(7)	178
Juros	654	752	-	752
Obrigações por Compra a Pagar	-	(654)	-	(654)
Ações	-	-	-	-
Juros	-	(654)	-	(654)
Vendas a Receber	1.119	2.816	2	2.818
Ações	1.119	1.101	2	1.103
Juros	-	1.715	-	1.715
Obrigações por Venda a Entregar	1.702	(1.800)	(5)	(1.805)
Juros	1.702	(1.800)	(5)	(1.805)
Derivativos de Crédito	9.475	(28)	115	87
Posição Ativa	6.014	64	101	165
Ações	1.734	54	67	121
Commodities	30	1	1	2
Juros	4.250	9	33	42
Posição Passiva	3.461	(92)	14	(78)
Ações	1.289	(53)	11	(42)
Commodities	2	-	-	-
Juros	2.170	(39)	3	(36)
NDF - Non Deliverable Forward	257.474	(516)	175	(341)
Posição Ativa	128.867	2.614	165	2.779
Commodities	150	12	1	13
Moeda Estrangeira	128.717	2.602	164	2.766
Posição Passiva	128.607	(3.130)	10	(3.120)
Commodities	259	(17)	5	(12)
Moeda Estrangeira	128.348	(3.113)	5	(3.108)
Verificação de Swap	1.231	(49)	(174)	(223)
Posição Ativa	110	5	6	11
Juros	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	110	5	6	11
Posição Passiva	1.121	(54)	(180)	(234)
Juros	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	1.121	(54)	(180)	(234)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.427	232	284	516
Posição Ativa	5.370	240	337	577
Ações	121	(6)	5	(1)
Juros	5.239	246	(14)	232
Moeda Estrangeira	10	-	346	346
Posição Passiva	1.057	(8)	(53)	(61)
Ações	757	1	(44)	(43)
Commodities	4	-	-	-
Juros	295	(9)	(6)	(15)
Moeda Estrangeira	1	-	(3)	(3)
ATIVO	14.354	16.768	31.122	
PASSIVO	(16.488)	(19.264)	(35.752)	
TOTAL	(2.134)	(2.496)	(4.630)	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2019
Contrato de Futuros	115.343	109.084	102.608	89.494	416.529
Contratos de Swaps	12.574	87.200	182.129	686.026	967.929
Contratos de Opções	320.070	282.137	622.977	105.814	1.330.998
Contratos a Termo	2.811	616	228	5	3.660
Derivativos de Crédito	-	1.237	572	7.666	9.475
NDF - Non Deliverable Forward	92.367	96.532	46.864	21.711	257.474
Verificação de Swap	9	11	-	1.211	1.231
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12	342	776	5.297	6.427

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	
Contratos de Futuros	586.033	-	-	-	
Compromissos de Compra	268.228	-	-	-	
Ações	13.675	-	-	-	
Commodities	194	-	-	-	
Juros	243.369	-	-	-	
Moeda Estrangeira	10.990	-	-	-	
Compromissos de Venda	317.805	-	-	-	
Ações	13.965	-	-	-	
Commodities	155	-	-	-	
Juros	265.218	-	-	-	
Moeda Estrangeira	38.467	-	-	-	
Contratos de Swaps	-	(5.188)	(1.117)	(6.305)	
Posição Ativa	939.510	6.263	6.786	13.049	
Commodities	6	-	-	-	
Juros	925.381	5.124	6.380	11.504	
Moeda Estrangeira	14.123	1.139	406	1.545	
Posição Passiva	939.510	(11.451)	(7.903)	(19.354)	
Ações	76	(5)	2	(3)	
Commodities	620	-	(1)	(1)	
Juros	913.745	(9.410)	(7.973)	(17.383)	
Moeda Estrangeira	25.069	(2.036)	69	(1.967)	
Contratos de Opções	1.262.568	324	(38)	286	
De Compra - Posição Comprada	151.179	1.935	(108)	1.827	
Ações	8.211	289	100	389	
Commodities	321	10	(3)	7	
Juros	100.338	183	(98)	85	
Moeda Estrangeira	42.309	1.453	(107)	1.346	
De Venda - Posição Comprada	495.464	1.808	580	2.388	
Ações	10.802	394	500	894	
Commodities	278	11	1	12	
Juros	441.673	427	460	887	
Moeda Estrangeira	42.711	976	(381)	595	
De Compra - Posição Vendida	116.005	(1.564)	153	(1.411)	
Ações	9.716	(184)	(98)	(282)	
Commodities	317	(9)	6	(3)	
Juros	69.934	(147)	95	(52)	
Moeda Estrangeira	36.038	(1.224)	150	(1.074)	
De Venda - Posição Vendida	499.920	(1.855)	(663)	(2.518)	
Ações	8.898	(246)	(503)	(749)	
Commodities	192	(6)	(2)	(8)	
Juros	448.029	(528)	(497)	(1.025)	
Moeda Estrangeira	42.801	(1.075)	339	(736)	
Contratos a Termo	2.341	1.363	2	1.365	
Compras a Receber	415	496	-	496	
Ações	36	36	-	36	
Juros	379	460	-	460	
Obrigações por Compra a Pagar - Juros	-	(381)	-	(381)	
Ações	-	(2)	-	(2)	
Juros	-	(379)	-	(379)	
Vendas a Receber	1.307	1.337	2	1.339	
Ações	1.307	1.292	2	1.294	
Juros	-	45	-	45	
Obrigações por Venda a Entregar	619	(89)	-	(89)	
Ações	2	(2)	-	(2)	
Juros	45	(87)	-	(87)	
Moeda Estrangeira	572	-	-	-	
Derivativos de Crédito	8.324	(243)	223	(20)	
Posição Ativa	3.825	(87)	207	120	
Ações	1.576	(44)	136	92	
Juros	2.249	(43)	71	28	
Posição Passiva	4.499	(156)	16	(140)	
Ações	1.316	(55)	(14)	(69)	
Juros	3.183	(101)	30	(71)	
NDF - Non Deliverable Forward	225.355	99	228	327	
Posição Ativa	122.495	3.378	333	3.711	
Commodities	167	16	1	17	
Moeda Estrangeira	122.328	3.362	332	3.694	
Posição Passiva	102.860	(3.279)	(105)	(3.384)	
Commodities	96	(6)	1	(5)	
Moeda Estrangeira	102.764	(3.273)	(106)	(3.379)	
Verificação de Swap	1.334	(71)	(47)	(118)	
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	115	7	37	44	
Juros	115	2	21	23	
Moeda Estrangeira	-	5	16	21	
Posição Passiva - Juros	1.219	(78)	(84)	(162)	
Juros	1.219	(17)	(6)	(23)	
Moeda Estrangeira	-	(61)	(78)	(139)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.304	198	214	412	
Posição Ativa	4.296	205	287	492	
Ações	217	(8)	10	2	
Juros	4.074	213	65	278	
Moeda Estrangeira	5	-	212	212	
Posição Passiva	1.008	(7)	(73)	(80)	
Ações	842	(4)	(42)	(46)	
Juros	158	(2)	(21)	(23)	
Moeda Estrangeira	8	(1)	(10)	(11)	
	Ativo	15.342	8.124	23.466	
	Passivo	(18.860)	(8.659)	(27.519)	
	Total	(3.518)	(535)	(4.053)	
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:					
Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2018
Contrato de Futuros	217.836	193.637	33.969	140.591	586.033
Contratos de Swaps	70.403	96.913	96.090	676.104	939.510
Contratos de Opções	595.515	131.147	329.834	206.072	1.262.568
Contratos a Termo	1.412	844	85	-	2.341
Derivativos de Crédito	-	1.188	680	6.456	8.324
NDF - Non Deliverable Forward	76.032	102.024	30.212	17.087	225.355
Verificação de Swap	-	115	-	1.219	1.334
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8	405	357	4.534	5.304

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2019							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	323.248	18.257	1.149.206	1.304	134	58.351	-	-
Balcão	93.281	949.672	181.792	2.356	9.341	199.123	1.231	6.427
Instituições Financeiras	92.938	670.442	138.244	1.151	9.340	114.446	-	4.974
Empresas	343	230.939	43.216	1.205	1	83.610	1.231	1.453
Pessoas Físicas	-	48.291	332	-	-	1.067	-	-
Total	416.529	967.929	1.330.998	3.660	9.475	257.474	1.231	6.427

	31/12/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	480.950	20.209	1.106.794	1.912	-	47.628	-	-
Balcão	105.083	919.301	155.774	429	8.324	177.727	1.334	5.304
Instituições Financeiras	104.297	702.848	110.859	-	7.742	103.172	-	3.602
Empresas	786	150.639	44.464	429	582	73.811	1.334	1.702
Pessoas Físicas	-	65.814	451	-	-	744	-	-
Total	586.033	939.510	1.262.568	2.341	8.324	225.355	1.334	5.304

IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes, o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	30/06/2019				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	6.982	1.578	2.341	3.012	51
Total por Instrumento	6.982	1.578	2.341	3.012	51
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	2.339	230	566	1.492	51
Abaixo do grau de investimento	4.643	1.348	1.775	1.520	-
Total por Risco	6.982	1.578	2.341	3.012	51
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	3.371	1.104	1.151	1.116	-
Governo - outros países	455	32	116	304	3
Entidades Privadas	3.156	442	1.074	1.592	48
Total por Entidade	6.982	1.578	2.341	3.012	51

	31/12/2018				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	6.853	1.685	1.913	3.203	52
Total por Instrumento	6.853	1.685	1.913	3.203	52
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.361	300	510	539	12
Abaixo do grau de investimento	5.492	1.385	1.403	2.664	40
Total por Risco	6.853	1.685	1.913	3.203	52
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	3.772	1.167	1.118	1.487	-
Governo - outros países	314	71	85	156	2
Entidades Privadas	2.767	447	710	1.560	50
Total por Entidade	6.853	1.685	1.913	3.203	52

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/06/2019			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.982)	2.493	(4.489)
Total	(6.982)	2.493	(4.489)

31/12/2018			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.853)	1.471	(5.382)
Total	(6.853)	1.471	(5.382)

V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2019						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	257.989	-	257.989	(1.066)	-	256.923
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.122	-	31.122	(1.790)	-	29.332
31/12/2018						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	280.132	-	280.132	(2.822)	-	277.310
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.466	-	23.466	(3.091)	-	20.375

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2019						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	298.081	-	298.081	(22.660)	-	275.421
Instrumentos Financeiros Derivativos	35.752	-	35.752	(1.790)	(67)	33.895
31/12/2018						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	330.237	-	330.237	(23.079)	-	307.158
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.519	-	27.519	(3.091)	(333)	24.099

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- *Hedge* de transações previstas altamente prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio;

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		30/06/2019					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	24.342	(2.608)	(3.491)	24.342	(2.733)
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	1.600	-	138	138	1.739	138
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	11.883	-	525	525	13.014	525
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	283	-	11	11	271	13
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.196	(19)	(20)	2.170	(19)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	8.229	-	25	25	8.204	25
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		4.991	-	(52)	(52)	4.991	(52)
Total		26.986	26.538	(1.980)	(2.864)	54.731	(2.103)

		31/12/2018					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	29.727	(1.682)	(2.946)	29.727	(1.800)
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.866	-	136	136	8.003	136
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	36.668	-	353	353	38.013	359
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	274	-	6	6	268	7
Hedge de Captações	Depósitos	-	3.200	78	86	3.105	82
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	13.247	-	26	26	13.221	23
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		71	-	6	6	71	6
Total		58.126	32.927	(1.077)	(2.333)	92.408	(1.187)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O valor de R\$ (1.327) em Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa será reconhecido no resultado pelo prazo do vencimento do objeto de hedge. No período findo em 30/06/2019, foi reconhecido o montante de R\$ (374) em Resultado referente a esse diferimento.

Instrumentos de Hedge	30/06/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros de Taxa de Juros	39.095	441	-	(2.070)	(1.945)	(125)	-
Swap de Taxa de Juros	10.645	2.190	8.513	19	17	2	-
Risco Cambial							
Futuros	4.991	-	4.842	(52)	(52)	-	-
Total	54.731	2.631	13.355	(2.103)	(1.980)	(123)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros de Taxa de Juros	75.743	256	21	(1.305)	(1.193)	(112)	-
Swap de Taxa de Juros	16.594	3.023	13.519	112	110	2	-
Risco Cambial							
Futuros	6	5	-	1	1	-	-
Opções	65	9	-	5	5	-	-
Total	92.408	3.293	13.540	(1.187)	(1.077)	(110)	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

b) Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/06/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ⁽¹⁾	-	14.323	(7.068)	(7.068)	12.472	(7.064)
Total	-	14.323	(7.068)	(7.068)	12.472	(7.064)

Estratégias	31/12/2018					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ⁽¹⁾	-	14.820	(7.300)	(7.300)	12.550	(7.296)
Total	-	14.820	(7.300)	(7.300)	12.550	(7.296)

(1) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos.

(2) Valores registrados na rubrica de Hedge de Investimento no Exterior.

Instrumentos de Hedge	30/06/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro DDI	27.682	-	11	(10.751)	(10.710)	(41)	-
Forward	(1.454)	588	-	419	381	38	-
NDF	(13.022)	21	-	3.158	3.149	9	-
Ativos Financeiros	(734)	734	-	110	112	(2)	-
Total	12.472	1.343	11	(7.064)	(7.068)	4	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro DDI	27.990	-	113	(11.394)	(11.353)	(41)	-
Forward	(1.470)	1.059	-	764	726	38	-
NDF	(13.167)	255	-	3.198	3.189	9	-
Ativos Financeiros	(803)	803	-	136	138	(2)	-
Total	12.550	2.117	113	(7.296)	(7.300)	4	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/06/2019						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ^(*)		Valor Justo		Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Valor Nominal	Variação no Valor Reconhecida em Resultado
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	6.596	-	6.808	-	212	6.596	(216)
Hedge de Captações	-	9.049	-	8.561	(488)	9.049	487
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.978	-	5.251	-	273	5.093	(266)
Total	11.574	9.049	12.059	8.561	(3)	20.738	5

Estratégias	31/12/2018						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ^(*)		Valor Justo		Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Valor Nominal	Variação no Valor Reconhecida em Resultado
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	7.066	-	7.119	-	53	7.066	(54)
Hedge de Captações	-	9.124	-	9.081	(43)	9.124	43
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.391	-	5.483	-	93	5.401	(82)
Total	12.457	9.124	12.602	9.081	103	21.591	(93)

(*) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2019				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swap</i> de Taxa de Juros ⁽²⁾	20.738	422	4.262	5	2
Total	20.738	422	4.262	5	2

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2018				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	21.591	86	1.078	(93)	10
Total	21.591	86	1.078	(93)	10

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 16 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (6).

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge* :

Estratégias	30/06/2019			31/12/2018		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	24.342	(72)	24.342	29.727	(21)	29.727
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	4.991	(52)	4.991	71	6	71
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	12.472	1.332	14.323	12.550	2.230	14.820
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	6.596	(216)	6.596	7.066	(54)	7.066
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	271	13	283	268	7	274
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	9.049	487	9.049	9.124	43	9.124
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.170	(19)	2.196	3.105	82	3.200
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	1.739	138	1.600	8.003	136	7.866
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	13.014	15	11.883	38.013	8	36.668
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	8.204	25	8.229	13.221	23	13.247
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.093	(266)	4.978	5.401	(82)	5.391
Total		1.385			2.378	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge* :

	30/06/2019							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	2.704	7.791	1.525	8.035	-	4.287	-	24.342
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	4.991	-	-	-	-	-	-	4.991
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	12.472	-	-	-	-	-	-	12.472
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	269	763	1.612	1.380	826	881	865	6.596
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	28	23	193	27	-	-	-	271
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.609	157	158	797	-	4.027	2.301	9.049
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.938	-	-	-	-	232	-	2.170
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	1.739	-	-	-	-	-	1.739
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	7.153	1.747	-	4.114	-	-	-	13.014
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	4.933	3.214	57	-	-	-	-	8.204
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.340	283	-	-	-	470	-	5.093
Total	40.437	15.717	3.545	14.353	826	9.897	3.166	87.941

	31/12/2018							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	11.925	4.729	3.519	-	5.737	3.817	-	29.727
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	71	-	-	-	-	-	-	71
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	12.550	-	-	-	-	-	-	12.550
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	293	1.416	1.793	1.379	375	822	988	7.066
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	28	162	78	-	-	-	268
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.590	297	154	391	377	3.972	2.343	9.124
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.874	-	-	-	-	231	-	3.105
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.346	-	1.657	-	-	-	-	8.003
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	26.943	5.838	1.517	-	3.715	-	-	38.013
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.241	924	56	-	-	-	-	13.221
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.223	-	-	-	-	1.178	-	5.401
Total	79.056	13.232	8.858	1.848	10.204	10.020	3.331	126.549

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2019				31/12/2018			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	30.323	1.864	-	32.187	27.064	775	-	27.839
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	18.417	(50)	(2)	18.365	18.844	(70)	(2)	18.772
Alemanha	22	-	-	22	22	-	-	22
Colômbia	3.338	40	-	3.378	5.491	14	-	5.505
Chile	10.452	59	-	10.511	7.647	7	(1)	7.653
Estados Unidos	1.949	(5)	-	1.944	2.634	(16)	-	2.618
França	327	-	-	327	891	-	-	891
Itália	111	-	-	111	-	-	-	-
Panamá	20	-	-	20	-	-	-	-
Paraguai	1.576	(141)	(2)	1.433	1.601	(71)	(1)	1.529
Uruguai	622	(3)	-	619	557	(4)	-	553
Outros	-	-	-	-	1	-	-	1
Títulos de Dívida de Empresas ^(1c)	3.146	131	(48)	3.229	2.719	40	(47)	2.712
Ações Negociáveis	75	81	-	156	77	84	-	161
Certificado de Depósito Bancário	375	-	-	375	1.053	-	-	1.053
Debêntures	1.296	32	(44)	1.284	44	-	(42)	2
Eurobonds e Assemelhados	1.397	18	(1)	1.414	1.542	(44)	(2)	1.496
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
Total	51.922	1.945	(86)	53.781	48.663	745	(85)	49.323

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 18.102 (R\$ 25.147 em 31/12/2018), b) R\$ 3.593 (R\$ 3.583 em 31/12/2018) e c) R\$ 542 (R\$ 237 em 31/12/2018) totalizando R\$ 22.237 (R\$ 28.967 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	10.088	10.108	10.666	10.684
Sem Vencimento	75	156	77	161
Até um ano	10.013	9.952	10.589	10.523
Não Circulante	41.834	43.673	37.997	38.639
De um a cinco anos	28.202	28.910	21.417	21.650
De cinco a dez anos	9.511	10.027	11.906	12.029
Após dez anos	4.121	4.736	4.674	4.960
Total	51.922	53.781	48.663	49.323

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2019			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações Negociáveis	75	81	-	156
Total	75	81	-	156

	31/12/2018			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações Negociáveis	77	84	-	161
Total	77	84	-	161

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	30/06/2019		31/12/2018	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	75	156	77	161
Sem Vencimento	75	156	77	161

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	(85)	-	(1)	-	-	-	(86)
Outros Resultados Abrangentes	-	(1)	(1)	-	-	-	(2)
Títulos Públicos - Outros Países	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos de Dívida de Empresas	(49)	1	-	-	-	-	(48)
Debêntures	(43)	(1)	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	2	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	(84)	(1)	(2)	2	-	-	(85)
Outros Resultados Abrangentes	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Títulos de Dívida de Empresas	(48)	(1)	(2)	2	-	-	(49)
Debêntures	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	(1)	(2)	2	-	-	(3)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Justo	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	55.179	(56)	55.123	54.064	(58)	54.006
Títulos Públicos - Outros Países	13.148	(2)	13.146	6.700	(3)	6.697
Colômbia	297	(2)	295	356	(3)	353
Chile	306	-	306	256	-	256
Coréia	3.432	-	3.432	1.385	-	1.385
Espanha	3.105	-	3.105	2.411	-	2.411
Estados Unidos	-	-	-	19	-	19
México	5.993	-	5.993	2.258	-	2.258
Uruguai	15	-	15	15	-	15
Títulos de Dívida de Empresas ^(1b)	50.019	(2.860)	47.159	49.631	(3.585)	46.046
Cédula de Produtor Rural	4.295	(98)	4.197	4.181	(178)	4.003
Certificado de Depósito Bancário	15	-	15	123	-	123
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.767	(1)	7.766	9.876	(361)	9.515
Debêntures	32.603	(2.757)	29.846	29.001	(3.013)	25.988
Eurobonds e Assemelhados	1.679	(1)	1.678	4.005	(2)	4.003
Notas Promissórias	2.267	(3)	2.264	1.069	(14)	1.055
Outros	1.393	-	1.393	1.376	(17)	1.359
Total	118.346	(2.918)	115.428	110.395	(3.646)	106.749

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 5.783 (R\$ 24.988 em 31/12/2018); b) R\$ 9.196 (R\$ 8.860 em 31/12/2018), totalizando R\$ 14.979 (R\$ 33.848 em 31/12/2018).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
Circulante	20.521	20.313	14.661	14.119
Até um ano	20.521	20.313	14.661	14.119
Não Circulante	97.825	95.115	95.734	92.630
De um a cinco anos	53.549	52.714	51.820	50.970
De cinco a dez anos	33.164	31.608	31.318	29.802
Após dez anos	11.112	10.793	12.596	11.858
Total	118.346	115.428	110.395	106.749

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(223)	3	(15)	31	74	-	(59)	(19)	(208)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	-	3	-	-	-	-	(59)	-	(56)
Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia	(4)	2	(1)	1	-	-	-	-	(2)
Títulos de Dívida de Empresas	(219)	(2)	(14)	30	74	-	-	(19)	(150)
Célula do Produtor Rural	(7)	1	(1)	-	-	-	-	-	(7)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	(1)	(2)	23	-	-	-	(19)	(1)
Debêntures	(206)	(2)	(9)	5	74	-	-	-	(138)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(2)	-	-	1	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(2)	-	(2)	1	-	-	-	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(824)	97	-	66	59	587	(74)	-	(89)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(59)	-	-	-	59	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	(765)	97	-	66	-	587	(74)	-	(89)
Célula do Produtor Rural	-	(11)	-	-	-	5	-	-	(6)
Debêntures	(765)	108	-	66	-	582	(74)	-	(83)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2019
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.599)	(10)	(111)	667	19	-	-	(587)	(2.621)
Títulos de Dívida de Empresas	(2.599)	(10)	(111)	667	19	-	-	(587)	(2.621)
Célula do Produtor Rural	(173)	(7)	(41)	141	-	-	-	(5)	(85)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(361)	16	-	326	19	-	-	-	-
Debêntures	(2.037)	(19)	(70)	172	-	-	-	(582)	(2.536)
Notas Promissórias	(11)	-	-	11	-	-	-	-	-
Outros	(17)	-	-	17	-	-	-	-	-

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(76)	(82)	(28)	14	-	-	(51)	-	(223)
Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Dívida de Empresas	(73)	(83)	(26)	14	-	-	(51)	-	(219)
Célula do Produtor Rural	(9)	5	(7)	4	-	-	-	-	(7)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(9)	5	-	2	-	-	-	-	(2)
Debêntures	(52)	(93)	(18)	8	-	-	(51)	-	(206)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Outros	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	(2)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(368)	(26)	(561)	6	51	74	-	-	(824)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(65)	6	-	-	-	-	-	-	(59)
Títulos de Dívida de Empresas	(303)	(32)	(561)	6	51	74	-	-	(765)
Célula do Produtor Rural	-	11	(22)	-	-	11	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(5)	(1)	-	-	-	6	-	-	-
Debêntures	(284)	(30)	(539)	1	51	36	-	-	(765)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(5)	-	5	-	-	-	-	-
Outros	(14)	(7)	-	-	-	21	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2017	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2018
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(4.738)	742	(594)	2.065	-	-	-	(74)	(2.599)
Títulos de Dívida de Empresas	(4.738)	742	(594)	2.065	-	-	-	(74)	(2.599)
Célula do Produtor Rural	(148)	(105)	(36)	127	-	-	-	(11)	(173)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2.046)	447	-	1.244	-	-	-	(6)	(361)
Debêntures	(2.522)	401	(558)	678	-	-	-	(36)	(2.037)
Notas Promissórias	(22)	(5)	-	16	-	-	-	-	(11)
Outros	-	4	-	-	-	-	-	(21)	(17)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2019	31/12/2018
Pessoas Físicas	223.661	212.564
Cartão de Crédito	80.100	78.255
Crédito Pessoal	33.223	29.543
Crédito Consignado	49.313	46.878
Veículos	17.205	15.920
Crédito Imobiliário	43.820	41.968
Grandes Empresas	102.520	102.643
Micro / Pequenas e Médias Empresas	75.582	68.812
Unidades Externas América Latina	154.595	152.072
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽¹⁾	556.358	536.091
Provisão para Perda Esperada ⁽²⁾	(32.851)	(33.509)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	523.507	502.582

(1) Na composição do saldo há operações que foram designadas ao Valor Justo por Meio do Resultado no valor de R\$ 460 em 30/06/2019.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.108) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (2.975) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

Por vencimento	30/06/2019	31/12/2018
Vencidas a partir de 1 dia	20.816	19.563
A vencer até 3 meses	151.918	144.812
A vencer de 3 a 12 meses	140.274	127.805
A vencer acima de um ano	243.350	243.911
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	556.358	536.091

Por Concentração	30/06/2019	31/12/2018
Principal Devedor	5.244	5.193
10 Maiores Devedores	28.982	31.564
20 Maiores Devedores	43.915	47.433
50 Maiores Devedores	70.664	73.358
100 Maiores Devedores	95.878	98.675

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ^(*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	177.488	(10.062)	(896)	4.088	-	-	14.444	185.062
Grandes Empresas	90.716	(406)	(24)	817	7	-	1.629	92.739
Micro / Pequenas e Médias Empresas	57.099	(2.608)	(355)	1.795	10	-	7.912	63.853
Unidades Externas América Latina	134.323	(7.876)	(543)	2.766	49	-	4.588	133.307
Total	459.626	(20.952)	(1.818)	9.466	66	-	28.573	474.961

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	17.029	(4.088)	(3.526)	10.062	498	-	(670)	19.305
Grandes Empresas	2.222	(817)	(403)	406	-	-	(191)	1.217
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.875	(1.795)	(781)	2.608	226	-	244	6.377
Unidades Externas América Latina	11.768	(2.766)	(1.342)	7.876	398	-	(550)	15.384
Total	36.894	(9.466)	(6.052)	20.952	1.122	-	(1.167)	42.283

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	18.047	-	(498)	896	3.526	(4.725)	2.048	19.294
Grandes Empresas	9.705	(7)	-	24	403	(1.270)	(291)	8.564
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.838	(10)	(226)	355	781	(1.202)	(184)	5.352
Unidades Externas América Latina	5.981	(49)	(398)	543	1.342	(772)	(743)	5.904
Total	39.571	(66)	(1.122)	1.818	6.052	(7.969)	830	39.114

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	212.564	(4.725)	15.822	223.661
Grandes Empresas	102.643	(1.270)	1.147	102.520
Micro / Pequenas e Médias Empresas	68.812	(1.202)	7.972	75.582
Unidades Externas América Latina	152.072	(772)	3.295	154.595
Total	536.091	(7.969)	28.236	556.358

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	161.364	(15.847)	(1.921)	5.820	-	-	28.072	177.488
Grandes Empresas	91.442	(726)	(137)	1.629	113	-	(1.605)	90.716
Micro / Pequenas e Médias Empresas	47.132	(4.891)	(742)	2.849	22	-	12.729	57.099
Unidades Externas América Latina	117.448	(10.913)	(1.261)	9.691	132	-	19.226	134.323
Total	417.386	(32.377)	(4.061)	19.989	267	-	58.422	459.626
Estágio 2	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	13.032	(5.820)	(7.796)	15.847	1.018	-	748	17.029
Grandes Empresas	3.833	(1.629)	(1.032)	726	1.347	-	(1.023)	2.222
Micro / Pequenas e Médias Empresas	6.001	(2.849)	(1.610)	4.891	505	-	(1.063)	5.875
Unidades Externas América Latina	13.028	(9.691)	(3.025)	10.913	1.002	-	(459)	11.768
Total	35.894	(19.989)	(13.463)	32.377	3.872	-	(1.797)	36.894
Estágio 3	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	18.989	-	(1.018)	1.921	7.796	(8.520)	(1.121)	18.047
Grandes Empresas	12.372	(113)	(1.347)	137	1.032	(1.172)	(1.204)	9.705
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.157	(22)	(505)	742	1.610	(2.471)	(673)	5.838
Unidades Externas América Latina	5.921	(132)	(1.002)	1.261	3.025	(1.384)	(1.708)	5.981
Total	44.439	(267)	(3.872)	4.061	13.463	(13.547)	(4.706)	39.571
Consolidado dos 3 Estágios					Saldo em 31/12/2017	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas					193.385	(8.520)	27.699	212.564
Grandes Empresas					107.647	(1.172)	(3.832)	102.643
Micro / Pequenas e Médias Empresas					60.290	(2.471)	10.993	68.812
Unidades Externas América Latina					136.397	(1.384)	17.059	152.072
Total					497.719	(13.547)	51.919	536.091

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	(3.892)	428	138	(129)	-	-	(921)	(4.376)
Grandes Empresas	(531)	56	-	(159)	-	-	300	(334)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.112)	107	30	(75)	(1)	-	(134)	(1.185)
Unidades Externas América Latina	(1.396)	176	9	(81)	(26)	-	118	(1.200)
Total	(6.931)	767	177	(444)	(27)	-	(637)	(7.095)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	(2.116)	129	1.459	(428)	(75)	-	(1.539)	(2.570)
Grandes Empresas	(595)	159	81	(56)	-	-	16	(395)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(557)	75	212	(107)	(66)	-	(174)	(617)
Unidades Externas América Latina	(1.183)	81	201	(176)	(165)	-	(329)	(1.571)
Total	(4.451)	444	1.953	(767)	(306)	-	(2.026)	(5.153)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2019
Pessoas Físicas	(8.417)	-	75	(138)	(1.459)	4.725	(3.896)	(9.110)
Grandes Empresas	(8.241)	-	-	-	(81)	1.270	670	(6.382)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.863)	1	66	(30)	(212)	1.202	(726)	(2.562)
Unidades Externas América Latina	(2.606)	26	165	(9)	(201)	772	(696)	(2.549)
Total	(22.127)	27	306	(177)	(1.953)	7.969	(4.648)	(20.603)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write off	Constituição / (Reversão) ⁽²⁾	Saldo final em 30/06/2019 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(14.425)	4.725	(6.356)	(16.056)
Grandes Empresas	(9.367)	1.270	986	(7.111)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.532)	1.202	(1.034)	(4.364)
Unidades Externas América Latina	(5.185)	772	(907)	(5.320)
Total	(33.509)	7.969	(7.311)	(32.851)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) A alteração dos cenários macroeconômicos utilizados gerou, no segundo trimestre, uma reversão da provisão para Perda Esperada no montante de R\$ 47.

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.108) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (2.975) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(3.834)	708	313	(388)	-	-	(691)	(3.892)
Grandes Empresas	(451)	7	1	(259)	(85)	-	256	(531)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.149)	213	75	(177)	(4)	-	(70)	(1.112)
Unidades Externas América Latina	(1.013)	142	20	(659)	(45)	-	159	(1.396)
Total	(6.447)	1.070	409	(1.483)	(134)	-	(346)	(6.931)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(2.209)	388	3.258	(708)	(145)	-	(2.700)	(2.116)
Grandes Empresas	(1.174)	259	193	(7)	(147)	-	281	(595)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(701)	177	430	(213)	(195)	-	(55)	(557)
Unidades Externas América Latina	(1.223)	659	406	(142)	(405)	-	(478)	(1.183)
Total	(5.307)	1.483	4.287	(1.070)	(892)	-	(2.952)	(4.451)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2017	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018
Pessoas Físicas	(8.787)	-	145	(313)	(3.258)	8.520	(4.724)	(8.417)
Grandes Empresas	(9.827)	85	147	(1)	(193)	1.172	376	(8.241)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.554)	4	195	(75)	(430)	2.471	(1.474)	(2.863)
Unidades Externas América Latina	(2.547)	45	405	(20)	(406)	1.384	(1.467)	(2.606)
Total	(24.715)	134	892	(409)	(4.287)	13.547	(7.289)	(22.127)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2017	Write off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2018 ⁽²⁾
Pessoas Físicas	(14.830)	8.520	(8.115)	(14.425)
Grandes Empresas	(11.452)	1.172	913	(9.367)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.404)	2.471	(1.599)	(4.532)
Unidades Externas América Latina	(4.783)	1.384	(1.786)	(5.185)
Total	(36.469)	13.547	(10.587)	(33.509)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.191) (R\$ (1.907) em 31/12/2017) e Compromissos a Liberar R\$ (2.601) (R\$ (3.015) em 31/12/2017).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/06/2019		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	1.539	(408)	1.131
Até 1 ano	1.539	(408)	1.131
Não Circulante	9.122	(2.692)	6.430
De 1 a 2 anos	1.195	(452)	743
De 2 a 3 anos	918	(379)	539
De 3 a 4 anos	721	(318)	403
De 4 a 5 anos	784	(298)	486
Acima de 5 anos	5.504	(1.245)	4.259
Total	10.661	(3.100)	7.561

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 30/06/2019
Receita financeira	305
Pagamentos variáveis	17
Total	322

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2019				31/12/2018			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	1.703	1.741	1.696	1.731	1.941	1.925	1.939	1.920
Capital de Giro	1.790	1.790	1.755	1.755	2.140	2.140	2.128	2.128
Outros			3	3	-	-	4	4
Total	3.493	3.531	3.454	3.489	4.081	4.065	4.071	4.052

(*) Rubrica Recursos de Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2019, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 53, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 12 de 01/01 a 30/06/2018).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	30/06/2019			
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangentes Total
Coligadas ^(a)	12.104	633	3	636
Entidades Controladas em Conjunto ^(b)	214	(56)	-	(56)
Total	12.318	577	3	580

	31/12/2018	30/06/2018		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangentes Total
Coligadas ^(a)	11.802	330	(14)	316
Entidades Controladas em Conjunto ^(b)	217	(40)	-	(40)
Total	12.019	290	(14)	276

(a) Em 30/06/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Investimentos S.A. (49,90% capital total e 30,06% votante; 49,90% capital total e 30,06% votante em 31/12/2018); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2018); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2018); IRB-Brasil Resseguros S.A. (11,20% capital total e 11,20% votante; 11,20% capital total e 11,20% votante em 31/12/2018); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2018), Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (32,37% capital total e votante; 32,37% em 31/12/2018); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2018); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2018) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2018).

(b) Em 30/06/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/06/2019, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 743 e foram renovados contratos no montante de R\$ 171. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de arrendamento a valor presente reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado é apresentado abaixo:

	30/06/2019
Circulante	908
Até 1 ano	908
Não Circulante	4.199
De 1 a 5 anos	2.276
Mais de 5 anos	1.923
Total de Pagamentos Mínimos Futuros	5.107

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 30/06/2019
Receitas de subarrendamentos	11
Despesas de Depreciação	(534)
Despesas de Juros	(164)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(38)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(41)
Total	(766)

No período de 01/01 a 30/06/2019 houve ajuste de redução ao valor recuperável de R\$ (113), registrado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso		Outras Imobilizações de Uso					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽²⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2018	556	1.084	3.111	2.487	1.988	1.209	9.328	1.253	21.016
Aquisições	201	5	1	14	2	31	475	40	769
Baixas	-	(2)	(6)	(15)	(1)	(1)	(80)	-	(105)
Variação Cambial	(2)	(1)	1	(7)	(2)	(11)	(47)	(1)	(70)
Transferências	(68)	-	5	52	11	-	-	-	-
Outros ⁽³⁾	(25)	-	(172)	8	(279)	16	(7)	1	(458)
Saldo em 30/06/2019	662	1.086	2.940	2.539	1.719	1.244	9.669	1.293	21.152
Depreciação									
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.929)	(1.670)	(1.290)	(834)	(7.128)	(863)	(13.714)
Despesa de Depreciação	-	-	(39)	(87)	(69)	(44)	(492)	(62)	(793)
Baixas	-	-	3	8	-	1	60	-	72
Variação Cambial	-	-	1	19	3	10	15	-	48
Outros ⁽³⁾	-	-	161	(11)	267	(13)	78	(1)	481
Saldo em 30/06/2019	-	-	(1.803)	(1.741)	(1.089)	(880)	(7.467)	(926)	(13.906)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2019	662	1.086	1.137	798	630	364	2.202	367	7.246

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1 realizáveis até 2019 (Nota 32b - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(3) Inclui o valor total de R\$ 51 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾			Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾					Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	367	1.044	3.107	2.204	1.955	1.152	8.679	1.148	19.656
Aquisições	474	-	-	35	22	59	764	129	1.483
Baixas	-	(13)	(103)	(45)	(13)	(16)	(264)	(30)	(484)
Variação Cambial	3	6	(2)	42	(8)	(5)	(12)	4	28
Transferências	(289)	-	66	122	39	-	62	-	-
Outros ⁽⁵⁾	1	47	43	129	(7)	19	99	2	333
Saldo em 31/12/2018	556	1.084	3.111	2.487	1.988	1.209	9.328	1.253	21.016
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.893)	(1.375)	(1.151)	(715)	(6.411)	(752)	(12.297)
Despesa de Depreciação	-	-	(80)	(183)	(155)	(97)	(909)	(121)	(1.545)
Baixas	-	-	24	32	5	11	236	29	337
Variação Cambial	-	-	14	(24)	12	20	(5)	(3)	14
Outros ⁽⁵⁾	-	-	6	(120)	(1)	(53)	(39)	(16)	(223)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.929)	(1.670)	(1.290)	(834)	(7.128)	(863)	(13.714)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2018 ⁽⁴⁾	556	1.084	1.182	817	698	375	2.200	390	7.302

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 41 realizáveis até 2019 (Nota 32b - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

(5) Inclui o valor total de R\$ 209 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2018	11.464	2.529	5.247	4.529	2.360	26.129
Aquisições	-	-	456	501	242	1.199
Distratos/ Baixas	(26)	-	(77)	-	(84)	(187)
Variação Cambial	65	2	4	-	(2)	69
Outros ⁽⁴⁾	(5)	8	48	-	21	72
Saldo em 30/06/2019	11.498	2.539	5.678	5.030	2.537	27.282
Amortização						
Saldo em 31/12/2018	(26)	(867)	(2.501)	(1.823)	(1.015)	(6.232)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	-	(108)	(324)	(337)	(156)	(925)
Distratos/ Baixas	26	-	22	-	84	132
Variação Cambial	-	-	2	-	4	6
Outros ⁽⁴⁾	-	(4)	(89)	-	(11)	(104)
Saldo em 30/06/2019	-	(979)	(2.890)	(2.160)	(1.094)	(7.123)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225)	(343)	-	(568)
Constituição	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	59	-	-	59
Saldo em 30/06/2019	-	-	(166)	(343)	-	(509)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2019	11.498	1.560	2.622	2.527	1.443	19.650

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 455, realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (249) (R\$ (219) no período de 01/01 a 30/06/2018), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 5 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2017	11.162	2.452	4.571	4.353	2.161	24.699
Aquisições	8	1	646	318	408	1.381
Distratos/ Baixas	-	(27)	(312)	(189)	(210)	(738)
Variação Cambial	560	47	205	-	(4)	808
Outros ⁽⁴⁾	(266)	56	137	47	5	(21)
Saldo em 31/12/2018	11.464	2.529	5.247	4.529	2.360	26.129
Amortização						
Saldo em 31/12/2017	(23)	(647)	(1.998)	(1.267)	(984)	(4.919)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	-	(223)	(596)	(697)	(261)	(1.777)
Distratos/ Baixas	-	27	312	154	210	703
Variação Cambial	-	(141)	(152)	-	16	(277)
Outros ⁽⁴⁾	(3)	117	(67)	(13)	4	38
Saldo em 31/12/2018	(26)	(867)	(2.501)	(1.823)	(1.015)	(6.232)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54)	(343)	-	(397)
Constituição	-	-	(167)	-	-	(167)
Variação Cambial	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225)	(343)	-	(568)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2018	11.438	1.662	2.521	2.363	1.345	19.329

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 637, realizáveis até 2020;

(2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (452) (R\$ (487) no período de 01/01 a 31/12/2017), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 31 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 - Depósitos

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	242.470	147.434	389.904	235.248	155.592	390.840
À Prazo	103.316	147.206	250.522	95.914	155.386	251.300
Interfinanceiros	1.586	228	1.814	2.469	206	2.675
De Poupança	137.568	-	137.568	136.865	-	136.865
Depósitos não Remunerados	73.355	-	73.355	72.584	-	72.584
À Vista	73.352	-	73.352	72.581	-	72.581
Outros Depósitos	3	-	3	3	-	3
Total	315.825	147.434	463.259	307.832	155.592	463.424

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Ações	19	2	21	31	9	40
Títulos de Dívida	16	155	171	6	146	152
Total	35	157	192	37	155	192

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2019 e 31/12/2018.

As ações e os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado de ações e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

Taxa de Juros a.a.	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria	49.826	4.371	54.197	71.231	6.420	77.651
Títulos Públicos 5,0% a 6,4%	32.376	-	32.376	46.676	4	46.680
Títulos Privados 35% do CDI a 100% do CDI	9.976	-	9.976	9.051	-	9.051
Emissão Própria 67,50% do CDI a 16,93%	6.307	4.120	10.427	15.156	6.261	21.417
Exterior 0,20% a 44,83%	1.167	251	1.418	348	155	503
Carteira de Terceiros 5,6% a 6,4%	187.692	-	187.692	172.953	-	172.953
Carteira Livre Movimentação 2,0% a 10,0%	9.983	46.209	56.192	27.337	52.296	79.633
Total	247.501	50.580	298.081	271.521	58.716	330.237

b) Recursos de Mercados Interbancários

Taxa de Juros a.a.	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras IPCA + 2,40% a 17,68%	18.568	25.891	44.459	9.139	28.789	37.928
Letras de Crédito Imobiliário 4,96% a 12,22%	9.791	805	10.596	6.465	3.081	9.546
Letras de Crédito do Agronegócio 70% do CDI a 15%	14.639	6.120	20.759	9.586	8.427	18.013
Letras Imobiliárias Garantidas 96% do CDI	-	1.617	1.617	-	1.227	1.227
Financiamentos à Importação e Exportação 0,50% a 10,23%	50.450	7.482	57.932	42.685	7.365	50.050
Repasse no País 0,50% a 18,92%	5.840	8.775	14.615	5.301	12.605	17.906
Total	99.288	50.690	149.978	73.176	61.494	134.670

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

Taxa de Juros a.a.	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾ LIBOR a IGPM + 4,63%	3.952	48.016	51.968	343	48.970	49.313
Obrigações por TVM no Exterior (2,05)% a 30,13%	16.281	30.045	46.326	6.232	35.631	41.863
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾ 3,80% a 11,12%	515	877	1.392	1.949	849	2.798
Total	20.748	78.938	99.686	8.524	85.450	93.974

(1) Em 30/06/2019, R\$ 34.915 (R\$ 35.205 em 31/12/2018) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 30/06/2019, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.491 (R\$ 2.902 em 31/12/2018).

a) Outros Ativos

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	65.787	14.024	79.811	62.390	12.700	75.090
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	37.384	-	37.384	36.491	-	36.491
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29)	1.575	12.817	14.392	1.455	12.079	13.534
Negociação e Intermediação de Valores	17.406	701	18.107	15.400	255	15.655
Rendas a Receber	3.021	11	3.032	3.155	5	3.160
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão	3.432	5	3.437	3.021	4	3.025
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	805	490	1.295	899	356	1.255
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	1.023	-	1.023	999	-	999
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	1.141	-	1.141	970	1	971
Não Financeiros	14.362	1.088	15.450	7.969	1.313	9.282
Diversos no Exterior	938	10	948	995	9	1.004
Despesas Antecipadas	3.000	351	3.351	2.642	546	3.188
Diversos no País	3.060	13	3.073	1.579	27	1.606
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	714	714	-	731	731
Direito de Uso de Arrendamento	4.889	-	4.889	-	-	-
Outros	2.475	-	2.475	2.753	-	2.753

b) Outros Passivos

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	96.927	5.927	102.854	95.639	1.790	97.429
Operações com Cartões de Crédito	78.532	-	78.532	78.803	-	78.803
Negociação e Intermediação de Valores	10.561	162	10.723	9.167	172	9.339
Carteira de Câmbio	1.221	-	1.221	634	-	634
Obrigações de Arrendamento (Nota 12)	908	4.199	5.107	-	-	-
Outros	5.705	1.566	7.271	7.035	1.618	8.653
Não Financeiros	34.474	1.217	35.691	24.931	1.079	26.010
Recursos em Trânsito	12.435	21	12.456	10.015	27	10.042
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.274	-	5.274	476	-	476
Sociais e Estatutárias	5.229	27	5.256	4.085	23	4.108
Rendas Antecipadas	2.636	-	2.636	2.530	-	2.530
Diversos no País	2.759	213	2.972	2.310	188	2.498
Provisão de Pessoal	1.924	67	1.991	1.606	63	1.669
Provisão para Pagamentos Diversos	2.114	70	2.184	1.670	81	1.751
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.009	-	1.009	1.155	-	1.155
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	819	819	-	697	697
Outros	1.094	-	1.094	1.084	-	1.084

Nota 19 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração – RCA ocorrida em 22/02/2018 foi aprovado o cancelamento de 14.424.206 ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social da Companhia, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/06/2019				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 30/06/2019	4.929.949.379	1.689.709.446	6.619.658.825	65.593
Residentes no Exterior em 30/06/2019	28.340.980	3.156.135.543	3.184.476.523	31.555
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾	-	83.614.426	83.614.426	(1.820)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(22.732.346)	(22.732.346)	495
Ações em Tesouraria em 30/06/2019 ⁽¹⁾	-	60.882.080	60.882.080	(1.325)
Em Circulação em 30/06/2019	4.958.290.359	4.784.962.909	9.743.253.268	
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	

31/12/2018				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	65.482
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	31.666
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	97.148
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	1.652.763.453	1.615.281.663	3.268.045.116	-
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	-
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.743)
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510)
(-) Cancelamento de Ações - RCA 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(29.623.265)	(29.623.265)	899
Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018	-	28.677.977	28.677.977	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾	-	83.614.426	83.614.426	(1.820)
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	
Em Circulação em 31/12/2017 ⁽²⁾	4.958.290.359	4.738.655.417	9.696.945.776	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2017 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Em 2019, não houve aquisição de ações em tesouraria. Abaixo, custo das ações adquiridas no período, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 30/06/2019	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/06/2019	31,13	36,26

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2018	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2018	30,05	35,50

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro Líquido Individual Estatutário	13.505	9.946
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(675)	(497)
Base de Cálculo do Dividendo	12.830	9.449
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	3.207	2.362
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	8.543	5.313

II - Remuneração aos Acionistas

	30/06/2019			
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados - 5 parcelas mensais de dividendos pagas de Fevereiro a Junho de 2019	0,0150	730	-	730
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		2.477	-	2.477
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2019	0,0150	146	-	146
Dividendos Provisionados	0,2393	2.331	-	2.331
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	0,5476	5.336	-	5.336
Total de 01/01 a 30/06/2019		8.543	-	8.543

	30/06/2018			
	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados - 5 parcelas mensais de dividendos pagas de Fevereiro a Junho de 2018	0,0150	486	-	486
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		1.998	(122)	1.876
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/07/2018	0,0150	97	-	97
Dividendos Provisionados	0,1683	1.090	-	1.090
Juros sobre Capital Próprio	0,1252	811	(122)	689
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	0,4557	2.951	-	2.951
Total de 01/01 a 30/06/2018		5.435	(122)	5.313

c) Reservas de Capital e de Lucros

I - Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

II - Reservas Integralizadas

	30/06/2019	31/12/2018
Reservas de Capital	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	6.022	13.195
Legal ⁽¹⁾	10.664	9.989
Estatutárias ⁽²⁾	1.539	(2.775)
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)
Especiais de Lucros ⁽³⁾	5.336	17.498
Total das Reservas na Controladora	6.307	13.480

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/06/2019 e 31/12/2018.

III - Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2019	31/12/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Itaú CorpBanca (Nota 3)	11.796	11.645	222	251
Itaú CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 3)	1.295	1.268	20	(18)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	404	364	52	44
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	284	288	(4)	27
Outras	120	119	29	18
Total	13.899	13.684	319	322

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Programas de Sócios	(50)	(73)	(146)	(108)
Plano de Remuneração Variável	(106)	(89)	(217)	(206)
Total	(156)	(162)	(363)	(314)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2019 Quantidade	01/01 a 30/06/2018 Quantidade
Saldo Inicial	48.871.182	51.074.441
Novas Outorgas	8.096.700	9.912.356
Exercidos	(15.627.167)	(11.597.420)
Cancelados	(865.922)	(465.365)
Saldo Final	40.474.793	48.924.012
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,11	2,74
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,49	26,22

II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	25.016.145	31.229.973
Novos	9.791.483	10.240.672
Entregues	(14.236.717)	(16.611.521)
Cancelados	(57.273)	(125.060)
Saldo Final	20.513.638	24.734.064
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	37,55	34,05

III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, restando apenas as opções exercíveis.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Movimentação do Plano de Outorga de Opções Simples

	01/01 a 30/06/2019		01/01 a 30/06/2018	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
Saldo Inicial	3.089.599	22,30	24.514.359	25,21
Opções exercíveis no final do período	3.089.599	22,30	24.514.359	25,21
Opções:				
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(15.590)	29,51	(10.530)	21,40
Exercidas	(616.527)	21,95	(13.934.910)	25,86
Saldo Final	2.457.482	22,79	10.568.919	25,86
Opções exercíveis no final do período	2.457.482	22,79	10.568.919	25,86
Faixa de preços de exercício				
Outorga 2010-2011		-		14,47 - 28,61
Outorga 2012		22,79		21,40
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		0,50		0,89
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)		36,85		33,39

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.264	1.236	2.524	2.591
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	350	367	522	665
Aplicações em Mercado Aberto	4.371	4.036	8.873	8.154
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.341	2.849	4.727	4.897
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	679	624	1.377	1.125
Operações de Crédito	20.110	19.410	39.053	37.168
Outros Ativos Financeiros	72	365	303	694
Total	29.187	28.887	57.379	55.294

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Depósitos	(4.935)	(5.142)	(9.399)	(8.421)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(6.086)	(2.836)	(11.745)	(8.413)
Recursos de Mercados Interbancários	(2.305)	(6.529)	(5.416)	(8.894)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.807)	(1.900)	(3.354)	(3.480)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(5.197)	(461)	(9.109)	(4.074)
Outros	(30)	(9)	(61)	(26)
Total	(20.360)	(16.877)	(39.084)	(33.308)

c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.048	(4.584)	3.082	(3.925)
Derivativos (*)	(986)	(2.157)	(367)	(1.725)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	103	(385)	79	(340)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	492	(43)	451	52
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	(12)	66	(17)	36
Total	1.645	(7.103)	3.228	(5.902)

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu R\$ 727 de despesas por Perdas Esperadas sendo perda de R\$ (1) para Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e reversão da perda de R\$ 728 para Ativos Financeiros - Custo Amortizado.

Nota 22 - Receita de Prestação de Serviços

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Comissões de Cartões de Crédito e Débito	3.801	3.534	7.615	7.434
Conta Corrente	2.580	2.720	5.061	4.996
Taxas de Administração	1.404	1.226	2.721	2.386
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	439	460	851	903
Comissões de Cobrança	385	392	754	749
Comissão de Corretagem	196	122	349	280
Outros	616	629	1.209	1.232
Total	9.421	9.083	18.560	17.980

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Despesas de Pessoal	(6.371)	(5.959)	(12.464)	(11.786)
Remuneração	(2.405)	(2.520)	(4.889)	(4.980)
Participações de Empregados nos Lucros	(1.200)	(1.035)	(2.342)	(2.079)
Benefícios Sociais	(959)	(906)	(1.899)	(1.770)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(885)	(630)	(1.441)	(1.209)
Encargos	(811)	(735)	(1.617)	(1.533)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(50)	(73)	(146)	(108)
Treinamento	(40)	(60)	(88)	(107)
Outras	(21)	-	(42)	-
Despesas Administrativas	(4.003)	(4.370)	(7.819)	(8.304)
Serviços de Terceiros	(1.158)	(1.092)	(2.200)	(2.087)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.082)	(1.055)	(2.152)	(2.063)
Instalações	(544)	(829)	(1.020)	(1.618)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(337)	(411)	(620)	(660)
Despesas com Serviços Financeiros	(185)	(193)	(387)	(385)
Segurança	(189)	(190)	(382)	(380)
Transportes	(93)	(83)	(181)	(167)
Materiais	(83)	(78)	(169)	(167)
Despesas de Viagem	(69)	(61)	(120)	(107)
Outros	(263)	(378)	(588)	(670)
Depreciação e Amortização	(1.128)	(820)	(2.261)	(1.622)
Outras Despesas	(2.528)	(2.911)	(4.968)	(5.152)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.165)	(961)	(2.418)	(1.942)
Perdas com Sinistros	(181)	(153)	(396)	(301)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(162)	(132)	(346)	(225)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(145)	(182)	(158)	(197)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(137)	(221)	(265)	(374)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(75)	(68)	(140)	(132)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	-	-	-	(167)
Outros	(663)	(1.194)	(1.245)	(1.814)
Total	(14.030)	(14.060)	(27.512)	(26.864)

Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ^(*)	15,00%

^(*) Para as controladas não financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 9,00%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.591	2.375	19.129	11.938
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(3.836)	(1.069)	(7.652)	(5.372)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	107	(28)	166	29
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(219)	4.089	(291)	4.225
Juros sobre o Capital Próprio	736	886	1.598	1.818
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	-	157	-	314
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	139	194	226	262
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	645	(6.917)	1.856	(5.543)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.428)	(2.688)	(4.097)	(4.267)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	(467)	5.448	(1.439)	3.787
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	(6)	759	-	993
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(473)	6.207	(1.439)	4.780
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.901)	3.519	(5.536)	513

^(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2019
Refletido no Resultado	37.252	(9.257)	8.490	36.485
Provisão para Perda Esperada	18.563	(3.815)	2.608	17.356
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	4.391	(431)	1.077	5.037
Provisão para Participação nos Lucros	1.844	(1.844)	1.316	1.316
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.729	(548)	336	1.517
Provisões	<u>4.464</u>	<u>(782)</u>	<u>772</u>	<u>4.454</u>
Ações Cíveis	1.586	(310)	58	1.334
Ações Trabalhistas	2.037	(418)	592	2.211
Fiscais e Previdenciárias	841	(54)	122	909
Ágio na Aquisição do Investimento	60	(43)	7	24
Obrigações Legais	676	(42)	19	653
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	98	(98)	255	255
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	631	(631)	757	757
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	343	-	4	347
Outros	4.453	(1.023)	1.339	4.769
Refletido no Patrimônio Líquido	1.888	(167)	559	2.280
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	383	(166)	382	599
Hedge de Fluxo de Caixa	1.149	-	138	1.287
Outros	356	(1)	39	394
Total ^{(1) (2)}	39.140	(9.424)	9.049	38.765

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.018 e R\$ 321, respectivamente.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado	48.810	(23.511)	11.953	37.252
Provisão para Perda Esperada	24.686	(9.746)	3.623	18.563
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	7.595	(3.649)	445	4.391
Provisão para Participação nos Lucros	1.829	(1.829)	1.844	1.844
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.228	(1.843)	1.344	1.729
Provisões	<u>5.194</u>	<u>(2.124)</u>	<u>1.394</u>	<u>4.464</u>
Ações Cíveis	1.974	(610)	222	1.586
Ações Trabalhistas	2.200	(1.280)	1.117	2.037
Fiscais e Previdenciárias	1.020	(234)	55	841
Ágio na Aquisição do Investimento	141	(163)	82	60
Obrigações Legais	488	(61)	249	676
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	277	(277)	98	98
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	429	(429)	631	631
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	341	(5)	7	343
Outros	5.602	(3.385)	2.236	4.453
Refletido no Patrimônio Líquido	2.192	(785)	481	1.888
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	628	(628)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	327	(157)	213	383
Hedge de Fluxo de Caixa	983	-	166	1.149
Outros	254	-	102	356
Total ^(*)	51.002	(24.296)	12.434	39.140

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2019
Refletido no Resultado	6.144	(2.944)	3.616	6.816
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	346	(60)	-	286
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.348	(18)	29	1.359
Benefícios Pós Emprego	287	(26)	5	266
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	923	(923)	977	977
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.790	(1.790)	2.536	2.536
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	659	-	27	686
Outros	791	(127)	42	706
Refletido no Patrimônio Líquido	662	(169)	759	1.252
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	474	(163)	758	1.069
Hedge de Fluxo de Caixa	168	(6)	-	162
Benefícios Pós Emprego	7	-	-	7
Outros	13	-	1	14
Total (*)	6.806	(3.113)	4.375	8.068

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.018 e R\$ 321, respectivamente.

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Refletido no Resultado	14.569	(11.385)	2.960	6.144
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	613	(267)	-	346
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.280	(11)	79	1.348
Benefícios Pós Emprego	304	(143)	126	287
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.421	(1.421)	923	923
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	7.592	(7.592)	1.790	1.790
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.973	(1.314)	-	659
Outros	1.386	(637)	42	791
Refletido no Patrimônio Líquido	955	(311)	18	662
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	767	(302)	9	474
Hedge de Fluxo de Caixa	166	-	2	168
Benefícios Pós Emprego	9	(9)	7	7
Outros	13	-	-	13
Total (*)	15.524	(11.696)	2.978	6.806

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para impostos e Contribuições Diferidos são:

Ano de realização	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2019	5.842	17%	2.320	46%	8.162	21%	(969)	12%	7.193	24%
2020	12.666	38%	850	17%	13.516	35%	(957)	12%	12.559	41%
2021	7.886	23%	108	2%	7.994	20%	(496)	6%	7.498	24%
2022	691	2%	188	4%	879	2%	(1.319)	17%	(440)	-1%
2023	531	2%	98	2%	629	2%	(266)	3%	363	1%
Acima de 2023	6.112	18%	1.473	29%	7.585	20%	(4.061)	50%	3.524	11%
Total	33.728	100%	5.037	100%	38.765	100%	(8.068)	100%	30.697	100%
Valor Presente ^(*)	31.259		4.649		35.908		(7.047)		28.861	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV** - Em 30/06/2018, foram considerados os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018, e os créditos tributários foram contabilizados conforme expectativa de realização. Em 30/06/2019 e 31/12/2018, não existem créditos tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais

	30/06/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.345	615
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	1.170	1.443
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24b II)	321	447
Outras	2.235	2.779
Total	5.071	5.284

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	6.527	5.740	13.274	12.129
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(105)	(105)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	3.213	2.817	6.651	6.078
Preferenciais	3.100	2.709	6.409	5.837
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:				
Ordinárias	3.322	2.926	6.760	6.187
Preferenciais	3.205	2.814	6.514	5.942
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.784.855.172	4.767.644.902	4.777.575.546	4.761.867.731
Lucro por Ação - Básico - R\$				
Ordinárias	0,67	0,59	1,36	1,25
Preferenciais	0,67	0,59	1,36	1,25

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	3.205	2.814	6.514	5.942
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	21	21	27	30
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	3.226	2.835	6.541	5.972
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	3.322	2.926	6.760	6.187
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(21)	(21)	(27)	(30)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	3.301	2.905	6.733	6.157
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.846.370.585	4.838.802.999	4.816.454.169	4.809.513.789
Preferenciais	4.784.855.172	4.767.644.902	4.777.575.546	4.761.867.731
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	61.515.413	71.158.097	38.878.623	47.646.058
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	0,67	0,59	1,36	1,24
Preferenciais	0,67	0,59	1,36	1,24

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos e para melhor comparabilidade as ações de 30/06/2018 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano Itaú BD	
	Plano de Aposentadoria REDECARD	
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano Itaú CD	
	Plano de Aposentadoria Suplementar REDECARD	
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tabela de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2019	30/06/2018
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a.	9,98% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010 ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Títulos de Renda Fixa	17.496	18.065	90,82%	96,05%
Cotados em Mercado Ativo	17.203	17.775	89,30%	94,51%
Não Cotados em Mercado Ativo	293	290	1,52%	1,54%
Títulos de Renda Variável	1.056	24	5,48%	0,13%
Cotados em Mercado Ativo	1.048	18	5,44%	0,09%
Não Cotados em Mercado Ativo	8	6	0,04%	0,04%
Investimentos Estruturados	84	59	0,44%	0,31%
Cotados em Mercado Ativo	9	1	0,05%	0,01%
Não Cotados em Mercado Ativo	75	58	0,39%	0,30%
Imóveis	547	578	2,84%	3,07%
Empréstimos a Participantes	81	82	0,42%	0,44%
Total	19.264	18.808	100,00%	100,00%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2018), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 458 (R\$ 487 em 31/12/2018).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	30/06/2019			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	19.264	1.624	-	20.888
2 - Passivos Atuariais	(15.673)	-	(389)	(16.062)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.955)	(976)	-	(4.931)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(364)	648	(389)	(105)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	66	648	-	714
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(430)	-	(389)	(819)

	31/12/2018			
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	18.808	1.604	-	20.412
2 - Passivos Atuariais	(15.493)	-	(282)	(15.775)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.664)	(939)	-	(4.603)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(349)	665	(282)	34
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	66	665	-	731
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(415)	-	(282)	(697)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	30/06/2019								Total
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	884	(758)	(178)	(52)	76	(45)	31	(14)	(35)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(37)	-	(37)	-	-	-	-	(37)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	884	(721)	(178)	(15)	76	(45)	31	(14)	2
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)	114	(5)	(113)	(4)	(3)	8	5	(103)	(102)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	5	5	-	8	8	-	13
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	118	(5)	(118)	(5)	(3)	-	(3)	(103)	(111)
6 - Variação Cambial	(4)	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Outros (7+8+9+10)	(542)	583	-	41	(53)	-	(53)	10	(2)
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(583)	583	-	-	-	-	-	10	10
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	36	-	-	36	(53)	-	(53)	-	(17)
10 - Contribuições Participantes	5	-	-	5	-	-	-	-	5
Valor Final do Período	19.264	(15.673)	(3.955)	(364)	1.624	(976)	648	(389)	(105)

	31/12/2018								Total
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	17.588	(14.491)	(3.217)	(120)	1.634	(912)	722	(257)	345
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.700	(1.454)	(321)	(75)	157	(90)	67	(25)	(33)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(69)	-	(69)	-	-	-	-	(69)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.700	(1.385)	(321)	(6)	157	(90)	67	(25)	36
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)	580	(688)	(126)	(234)	(102)	63	(39)	(19)	(292)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(126)	(126)	-	63	63	-	(63)
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	566	(683)	-	(117)	(102)	-	(102)	(19)	(238)
6 - Variação Cambial	14	(5)	-	9	-	-	-	-	9
Outros (7+8+9+10)	(1.060)	1.140	-	80	(85)	-	(85)	19	14
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.140)	1.140	-	-	-	-	-	19	19
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	69	-	-	69	(85)	-	(85)	-	(16)
10 - Contribuições Participantes	11	-	-	11	-	-	-	-	11
Valor Final do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2019 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a. (Em 01/01/2018 utilizou-se a taxa de desconto de 9,98% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.002 (R\$ 2.226 em 31/12/2018).

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2019	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 31/12/2018
Planos de Aposentadoria - FIU	47	32	58
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10	4	11
Total	57	36	69

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2019	2020	2021	2022	2023	2024 a 2028
Planos de Aposentadoria - FIU	10,88	799	824	859	894	929	5.184
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,09	370	387	404	420	435	2.362
Outros Benefício Pós Emprego	12,02	17	18	19	20	21	127
Total		1.186	1.229	1.282	1.334	1.385	7.673

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ORA ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ORA ^(*)
Taxa de Juros						
Acréscimo de 0,5%	(718)	-	76	(15)	-	(15)
Decréscimo de 0,5%	782	-	(250)	17	-	17
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(160)	-	45	(6)	-	(6)
Decréscimo de 5%	167	-	(48)	7	-	7
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	33	-	33
Decréscimo de 1%	-	-	-	(28)	-	(28)

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização		Sinistralidade	
	%		%	
	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Acidentes Pessoais Coletivo	35,6	34,0	5,9	8,0
Acidentes Pessoais Individual	18,8	13,2	23,4	17,7
Compreensivo Empresarial	21,3	21,1	27,6	43,0
Crédito Interno	0,6	0,7	56,8	159,9
Doença Grave ou Terminal	26,4	12,1	24,1	21,4
Extensão de Garantia - Patrimonial	61,9	62,1	2,4	13,2
Prestamista	23,4	18,9	17,3	18,4
Renda de Eventos Aleatórios	23,8	18,5	23,4	20,3
Riscos Diversos	46,9	49,1	60,5	52,6
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,0	20,4	15,6	16,3
Vida em Grupo	22,7	12,3	32,9	32,3

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições			
	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Acidentes Pessoais Coletivo	209	158	390	308
Acidentes Pessoais Individual	69	90	127	168
Compreensivo Empresarial	13	13	25	26
Crédito Interno	14	22	39	35
Doença Grave ou Terminal	57	53	105	94
Pensão Pecúlio Invalidez	66	74	132	150
PGBL	432	428	939	922
Prestamista	266	218	506	428
Rendas de Eventos Aleatórios	58	110	126	150
Riscos Diversos	69	50	134	91
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	79	70	155	136
Tradicional	27	25	51	51
VGBL	2.721	4.458	5.519	8.902
Vida em Grupo	250	245	478	476
Demais Ramos	121	76	236	208
Total	4.451	6.090	8.962	12.145

c) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.286	2.111	12	13	2.298	2.124
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	203	195	203.476	195.348	203.679	195.543
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	13	12	320	298	333	310
Excedente Financeiro (PEF)	2	2	603	605	605	607
Sinistros a Liquidar (PSL)	517	548	48	43	565	591
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	376	348	24	25	400	373
Despesas Relacionadas (PDR)	30	31	105	98	135	129
Outras Provisões	771	562	901	948	1.672	1.510
Total	4.198	3.809	205.489	197.378	209.687	201.187

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2019			31/12/2018		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial	3.809	197.378	201.187	3.464	177.768	181.232
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	2.328	6.645	8.973	4.340	19.764	24.104
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(1.970)	(134)	(2.104)	(3.937)	(297)	(4.234)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(650)	(279)	(929)	(1.184)	(580)	(1.764)
(+) Sinistros Avisados	688	-	688	1.325	-	1.325
(-) Resgates	-	(8.111)	(8.111)	(1)	(13.771)	(13.772)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	939	939	-	3.758	3.758
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	6	9.004	9.010	9	11.622	11.631
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	(13)	47	34	(207)	(886)	(1.093)
Saldo Final	4.198	205.489	209.687	3.809	197.378	201.187

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	409	253
Constituições	578	1.001
Amortizações	(518)	(845)
Saldo Final	469	409
Saldo a amortizar até 12 meses	374	334
Saldo a amortizar após 12 meses	95	75

VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2019, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	565
(-) IBNER	166
(-) Resseguros	36
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(20)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	383

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a) Sinistros Administrativos

Data de Cadastro	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	Total
No Final do Período de Divulgação	898	950	872	866	1.080	
1 ano depois	955	1.005	937	992		
2 anos depois	985	1.024	984			
3 anos depois	998	1.120				
4 anos depois	1.033					
Estimativa Corrente	1.033	1.120	984	992	1.080	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.028	1.106	963	976	927	5.000
Passivo Reconhecido no Balanço	5	15	21	16	153	210
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						15
Total de Sinistros Administrativos						225

b) Sinistros Judiciais

Data de Cadastro	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	Total
No Final do Período de Divulgação	28	32	24	14	21	
1 ano depois	41	47	30	34		
2 anos depois	53	52	55			
3 anos depois	60	58				
4 anos depois	66					
Estimativa Corrente	66	58	55	34	21	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	50	46	44	26	14	180
Passivo Reconhecido no Balanço	15	11	11	8	7	52
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						106
Total de Sinistros Judiciais						158

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa nos períodos de reporte em 2019 e 2018.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/06/2019		31/12/2018	
		Valor Contábil	Valor Justo Estimado	Valor Contábil	Valor Justo Estimado
Disponibilidades	(a)	33.242	33.242	37.159	37.159
Ativos Financeiros		1.438.026	1.451.803	1.424.876	1.433.116
Depósitos Compulsórios no Banco Central	(a)	91.851	91.851	94.148	94.148
Ao Custo Amortizado		1.010.906	1.024.683	994.759	1.002.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	30.090	30.135	26.420	26.510
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	257.992	257.992	280.136	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	118.346	121.411	110.395	112.171
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	556.358	567.025	536.091	542.465
Outros Ativos Financeiros	(e)	79.811	79.811	75.090	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada		(31.691)	(31.691)	(33.373)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		53.781	53.781	49.323	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	53.781	53.781	49.323	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado		281.488	281.488	286.646	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	250.366	250.366	263.180	263.180
Derivativos	(c)	31.122	31.122	23.466	23.466
Passivos Financeiros		1.153.885	1.151.863	1.151.237	1.150.700
Ao Custo Amortizado		1.113.858	1.111.836	1.119.734	1.119.197
Depósitos	(b)	463.259	463.169	463.424	463.363
Captação no Mercado Aberto	(a)	298.081	298.081	330.237	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	149.978	149.850	134.670	134.533
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	99.686	97.882	93.974	93.635
Outros Passivos Financeiros	(e)	102.854	102.854	97.429	97.429
Ao Valor Justo por meio do Resultado		35.944	35.944	27.711	27.711
Derivativos	(c)	35.752	35.752	27.519	27.519
Notas Estruturadas		192	192	192	192
Provisão para Perda Esperada		4.083	4.083	3.792	3.792
Compromissos a Liberar		2.975	2.975	2.601	2.601
Garantias Financeiras		1.108	1.108	1.191	1.191

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 77.174 (R\$ 76.852 em 31/12/2018) com o valor justo estimado de R\$ 1.080 (R\$ 1.168 em 31/12/2018).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como Black&Scholes, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco.

	30/06/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	210.032	35.219	2.624	247.875	224.872	34.206	2.833	261.911
Fundos de Investimento	575	2.826	-	3.401	2.003	2.323	-	4.326
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	196.697	3.385	-	200.082	213.816	3.242	-	217.058
Títulos Públicos - Outros Países	2.166	673	-	2.839	1.517	562	-	2.079
Argentina	1.565	-	-	1.565	1.129	-	-	1.129
Chile	462	144	-	606	147	155	-	302
Colômbia	-	422	-	422	-	207	-	207
Estados Unidos	115	-	-	115	117	-	-	117
Itália	-	-	-	-	-	115	-	115
México	10	-	-	10	120	-	-	120
Paraguai	-	2	-	2	-	1	-	1
Uruguai	-	105	-	105	-	84	-	84
Outros	14	-	-	14	4	-	-	4
Títulos de Empresas	10.594	28.335	2.624	41.553	7.536	28.079	2.833	38.448
Ações Negociáveis	7.813	2.278	1.173	11.264	6.175	2.003	1.268	9.446
Certificado de Depósito Bancário	1	853	-	854	1	968	-	969
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.273	1.273	-	-	1.411	1.411
Debêntures	1.574	4.938	148	6.660	168	4.707	85	4.960
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.206	73	17	1.296	1.192	173	31	1.396
Letras Financeiras	-	19.856	10	19.866	-	19.719	5	19.724
Notas Promissórias	-	293	-	293	-	435	-	435
Outros	-	44	3	47	-	74	33	107
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	34.151	19.417	213	53.781	30.680	18.643	-	49.323
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	31.362	825	-	32.187	27.038	801	-	27.839
Títulos Públicos - Outros Países	1.907	16.458	-	18.365	2.448	16.324	-	18.772
Alemanha	22	-	-	22	22	-	-	22
Chile	-	10.511	-	10.511	-	7.653	-	7.653
Colômbia	-	3.378	-	3.378	-	5.505	-	5.505
Estados Unidos	1.754	190	-	1.944	2.425	193	-	2.618
França	-	327	-	327	-	891	-	891
Itália	111	-	-	111	-	-	-	-
Panamá	20	-	-	20	-	-	-	-
Paraguai	-	1.433	-	1.433	-	1.529	-	1.529
Uruguai	-	619	-	619	-	553	-	553
Outros	-	-	-	-	1	-	-	1
Títulos de Empresas	882	2.134	213	3.229	1.194	1.518	-	2.712
Ações Negociáveis	156	-	-	156	161	-	-	161
Certificado de Depósito Bancário	-	375	-	375	-	1.053	-	1.053
Debêntures	-	1.230	54	1.284	-	2	-	2
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	726	529	159	1.414	1.033	463	-	1.496
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	2.491	-	-	2.491	1.269	-	-	1.269
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.491	-	-	2.491	1.269	-	-	1.269
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	-	192	-	192	-	192	-	192
Notas Estruturadas	-	192	-	192	-	192	-	192

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	6	31.033	83	31.122	15	23.309	142	23.466
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	20.226	26	20.252	-	12.959	90	13.049
Contratos de Opções	-	3.533	57	3.590	-	4.163	52	4.215
Contratos a Termo	-	3.748	-	3.748	-	1.835	-	1.835
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	-	165	-	165	-	120	-	120
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	2.779	-	2.779	-	3.711	-	3.711
Verificação de <i>Swap</i> - Empresas	-	11	-	11	-	44	-	44
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6	571	-	577	15	477	-	492
Passivo	(8)	(35.673)	(71)	(35.752)	(22)	(27.471)	(26)	(27.519)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(26.365)	(33)	(26.398)	-	(19.351)	(3)	(19.354)
Contratos de Opções	-	(3.364)	(38)	(3.402)	-	(3.906)	(23)	(3.929)
Contratos a Termo	-	(2.459)	-	(2.459)	-	(470)	-	(470)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	-	(78)	-	(78)	-	(140)	-	(140)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(3.120)	-	(3.120)	-	(3.384)	-	(3.384)
Verificação de <i>Swap</i> - Empresas	-	(234)	-	(234)	-	(162)	-	(162)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(8)	(53)	-	(61)	(22)	(58)	-	(80)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/06/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 54.828 de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30/06/2019, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos com valor de R\$ 23.901, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo	2.833	(372)	-	42	(148)	269	2.624	(490)
Títulos de Dívida de Empresas	2.833	(372)	-	42	(148)	269	2.624	(490)
Ações Negociáveis	1.268	(95)	-	-	-	-	1.173	(537)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.411	(142)	-	4	-	-	1.273	45
Debêntures	85	(131)	-	28	(97)	263	148	2
Eurobonds e Assemelhados	31	5	-	2	(49)	28	17	-
Letras Financeiras	5	-	-	5	-	-	10	-
Outros	33	(9)	-	3	(2)	(22)	3	-
Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	31	(36)	50	(14)	182	213	1
Títulos de Dívida de Empresas	-	31	(36)	50	(14)	182	213	1
Debêntures	-	(2)	6	50	-	-	54	4
Eurobonds e Assemelhados	-	33	(42)	-	(14)	182	159	(3)

	Valor justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	142	(32)	-	141	(89)	(79)	83	7
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	15	-	-	-	(79)	26	26
Contratos de Opções	52	(47)	-	141	(89)	-	57	(19)
Derivativos - Passivo	(26)	(21)	-	(108)	109	(25)	(71)	(8)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3)	(18)	-	(12)	25	(25)	(33)	(22)
Contratos de Opções	(23)	(3)	-	(96)	84	-	(38)	14

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	3.947	(377)	-	90	(353)	(474)	2.833	(618)
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1	(1)	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	3.946	(376)	-	90	(353)	(474)	2.833	(618)
Ações Negociáveis	2.019	34	-	-	(203)	(582)	1.268	(442)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.795	(359)	-	57	(89)	7	1.411	19
Debêntures	122	(41)	-	-	(53)	57	85	(196)
Eurobonds e Assemelhados	-	2	-	20	(2)	11	31	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	5	5	-
Outros	10	(12)	-	13	(6)	28	33	1

	Valor justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2018	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	436	(3)	-	205	(254)	(242)	142	61
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	369	(5)	-	-	(30)	(244)	90	61
Contratos de Opções	66	2	-	205	(223)	2	52	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1	-	-	-	(1)	-	-	-
Derivativos - Passivo	(103)	40	-	(148)	141	44	(26)	6
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(102)	(37)	-	-	92	44	(3)	(3)
Contratos de Opções	(1)	77	-	(148)	49	-	(23)	9

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível III		30/06/2019		30/06/2018	31/12/2018
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,8)	(0,0)	(0,9)	(1,20)
	II	(20,2)	(0,6)	(23,1)	(29,30)
	III	(39,9)	(1,2)	(46,1)	(57,80)
Ações	I	(58,6)	-	(56,1)	-
	II	(117,3)	-	(112,2)	-
Não Lineares	I	(17,4)	-	(49,1)	-
	II	(20,6)	-	(89,0)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões e contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	01/01 a 30/06/2019			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial	4.426	6.821	573	11.820
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(226)	(957)	-	(1.183)
Subtotal	4.200	5.864	573	10.637
Atualização / Encargos (Nota 23)	83	259	-	342
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	<u>75</u>	<u>931</u>	<u>(98)</u>	<u>908</u>
Constituição	309	1.000	73	1.382
Reversão	(234)	(69)	(171)	(474)
Pagamento	(780)	(1.073)	-	(1.853)
Subtotal	3.578	5.981	475	10.034
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	222	986	-	1.208
Saldo Final	3.800	6.967	475	11.242
Circulante	1.546	2.755	475	4.776
Não Circulante	2.254	4.212	-	6.466

	01/01 a 30/06/2018			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial	5.300	7.283	150	12.733
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(243)	(998)	-	(1.241)
Subtotal	5.057	6.285	150	11.492
Atualização / Encargos (Nota 23)	60	253	-	313
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	<u>137</u>	<u>742</u>	<u>261</u>	<u>1.140</u>
Constituição	372	838	261	1.471
Reversão	(235)	(96)	-	(331)
Pagamento	(578)	(1.229)	-	(1.807)
Subtotal	4.676	6.051	411	11.138
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	208	983	-	1.191
Saldo Final	4.884	7.034	411	12.329
Circulante	1.284	3.003	411	4.698
Não Circulante	3.600	4.031	-	7.631

IV- Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Saldo Inicial	6.793	7.003
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(66)	(66)
Subtotal	6.727	6.937
Atualização / Encargos (*)	243	192
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>(62)</u>	<u>(55)</u>
Constituição (*)	207	245
Reversão (*)	(269)	(300)
Pagamento	(55)	(278)
Subtotal	6.853	6.796
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	69	67
Saldo Final	6.922	6.863
Circulante	100	183
Não Circulante	6.822	6.680

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.365: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.354;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 671: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 636: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 620.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I- Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.185 (R\$ 3.879 em 31/12/2018), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 188 (R\$ 177 em 31/12/2018).

II- Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 27.936, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 6.209: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.025: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.961: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.968: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.809: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.534: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.211: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.132: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 678 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 1.023 (R\$ 999 em 31/12/2018) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e são compostas, basicamente por:

	30/06/2019				31/12/2018
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	1.522	2.427	10.443	14.392	13.534
Cotas	769	599	325	1.693	2.169
Fiança	59	163	1.626	1.848	1.880
Seguro Garantia	1.672	702	11.060	13.434	12.103
Garantia por Títulos Públicos	40	-	503	543	539
Total	4.062	3.891	23.957	31.910	30.225

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.

Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/04 a 30/06/2019

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	19.477	7.506	2.509	29.492	(739)	28.753
Margem Financeira ⁽¹⁾	11.529	4.728	2.194	18.451	(445)	18.006
Receita de Prestação de Serviços	6.224	2.665	174	9.063	358	9.421
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.724	113	141	1.978	(1.009)	969
Outras Receitas	-	-	-	-	357	357
Custo do Crédito	(3.940)	(105)	-	(4.045)	804	(3.241)
Sinistros	(282)	(15)	-	(297)	-	(297)
Margem Operacional	15.255	7.386	2.509	25.150	65	25.215
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.289)	(3.799)	(344)	(14.432)	(1.192)	(15.624)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(9.063)	(3.448)	(164)	(12.675)	(1.355)	(14.030)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.226)	(351)	(180)	(1.757)	(185)	(1.942)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	348	348
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.966	3.587	2.165	10.718	(1.127)	9.591
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.708)	(1.076)	(623)	(3.407)	506	(2.901)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(60)	(202)	(15)	(277)	114	(163)
Lucro Líquido	3.198	2.309	1.527	7.034	(507)	6.527
Ativo Total ^(*) - 30/06/2019	1.044.330	664.352	143.840	1.678.378	(112.067)	1.566.311
Passivo Total - 30/06/2019	1.004.244	608.314	101.711	1.540.126	(117.628)	1.422.498
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.765	-	11.144	12.909	(591)	12.318
Imobilizado, Líquido	5.330	1.018	-	6.348	898	7.246
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.733	8.038	-	14.771	4.879	19.650

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 15.205, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.645 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.156.

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.128).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	18.111	7.454	2.455	28.020	(6.844)	21.176
Margem Financeira ⁽¹⁾	10.072	4.821	2.402	17.295	(6.427)	10.868
Receita de Prestação de Serviços	6.236	2.470	20	8.726	357	9.083
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.803	163	33	1.999	(1.022)	977
Outras Receitas	-	-	-	-	248	248
Custo do Crédito	(3.111)	(490)	1	(3.600)	171	(3.429)
Sinistros	(317)	(18)	-	(335)	-	(335)
Margem Operacional	14.683	6.946	2.456	24.085	(6.673)	17.412
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.025)	(3.754)	(155)	(13.934)	(1.103)	(15.037)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.841)	(3.407)	(32)	(12.280)	(1.780)	(14.060)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.184)	(347)	(123)	(1.654)	514	(1.140)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	163	163
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.658	3.192	2.301	10.151	(7.776)	2.375
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.747)	(996)	(753)	(3.496)	7.015	3.519
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(43)	(222)	(8)	(273)	119	(154)
Lucro Líquido	2.868	1.974	1.540	6.382	(642)	5.740
Ativo Total ^(*) - 31/12/2018	1.042.145	655.393	142.853	1.649.613	(96.816)	1.552.797
Passivo Total - 31/12/2018	1.005.194	597.528	93.546	1.505.490	(103.159)	1.402.331

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.220	-	11.438	12.658	(639)	12.019
Imobilizado, Líquido	5.526	879	-	6.405	897	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.845	8.178	-	15.023	4.306	19.329

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 16.380, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (7.103) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.591.

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (820).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30/06/2019

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	38.046	14.620	5.034	57.700	(651)	57.049
Margem Financeira ⁽¹⁾	22.182	9.330	4.607	36.119	(617)	35.502
Receita de Prestação de Serviços	12.436	5.032	217	17.685	875	18.560
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.428	258	210	3.896	(1.830)	2.066
Outras Receitas	-	-	-	-	921	921
Custo do Crédito	(7.604)	(244)	-	(7.848)	1.256	(6.592)
Sinistros	(570)	(26)	-	(596)	(31)	(627)
Margem Operacional	29.872	14.350	5.034	49.256	574	49.830
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(20.191)	(7.452)	(631)	(28.274)	(2.427)	(30.701)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(17.774)	(6.780)	(282)	(24.836)	(2.676)	(27.512)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.417)	(672)	(349)	(3.438)	(328)	(3.766)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	577	577
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.681	6.898	4.403	20.982	(1.853)	19.129
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.295)	(2.013)	(1.288)	(6.596)	1.060	(5.536)
Participações de acionistas não controladores	(114)	(337)	(24)	(475)	156	(319)
Lucro Líquido	6.272	4.548	3.091	13.911	(637)	13.274
Ativo Total ^(*) - 30/06/2019	1.044.330	664.352	143.840	1.678.378	(112.067)	1.566.311
Passivo Total - 30/06/2019	1.004.244	608.314	101.711	1.540.126	(117.628)	1.422.498
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.765	-	11.144	12.909	(591)	12.318
Imobilizado, Líquido	5.330	1.018	-	6.348	898	7.246
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.733	8.038	-	14.771	4.879	19.650

(1) Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 30.815, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 3.228 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.459.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.261).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	35.804	14.275	5.367	55.446	(6.861)	48.585
Margem Financeira ⁽¹⁾	19.788	9.252	5.253	34.293	(6.420)	27.873
Receita de Prestação de Serviços	12.471	4.743	41	17.255	725	17.980
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.545	280	73	3.898	(1.869)	2.029
Outras Receitas	-	-	-	-	703	703
Custo do Crédito	(5.891)	(1.497)	-	(7.388)	861	(6.527)
Sinistros	(577)	(37)	-	(614)	-	(614)
Margem Operacional	29.336	12.741	5.367	47.444	(6.000)	41.444
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(19.539)	(7.411)	(367)	(27.317)	(2.189)	(29.506)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(17.164)	(6.748)	(63)	(23.975)	(2.889)	(26.864)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.375)	(663)	(304)	(3.342)	410	(2.932)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	290	290
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.797	5.330	5.000	20.127	(8.189)	11.938
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.669)	(1.584)	(1.704)	(6.957)	7.470	513
Participações de Acionistas não controladores	(87)	(265)	(17)	(369)	47	(322)
Lucro Líquido	6.041	3.481	3.279	12.801	(672)	12.129
Ativo Total ^(*) - 31/12/2018	1.042.145	655.393	142.853	1.649.613	(96.816)	1.552.797
Passivo Total - 31/12/2018	1.005.194	597.528	93.546	1.505.490	(103.159)	1.402.331

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.220	-	11.438	12.658	(639)	12.019
Imobilizado, Líquido	5.526	879	-	6.405	897	7.302
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.845	8.178	-	15.023	4.306	19.329

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 32.329, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (5.902) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.446.

⁽²⁾ Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.622).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/06/2019			31/12/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	14.564	12.332	26.896	15.435	11.196	26.631

	01/01 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ⁽¹⁾⁽²⁾	62.419	12.167	74.586	48.811	12.370	61.181
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.999	67	2.066	1.948	81	2.029
Receita de Prestação de Serviços	16.753	1.807	18.560	16.249	1.731	17.980

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os principais: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e XP Investimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú Social – gere o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoia projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Instituto Itaú Cultural – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- **Associação Cubo Coworking Itaú** – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)				01/01 a 30/06/2018
	30/06/2019	31/12/2018	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018	
Operações de Crédito	102	144	3	5	4	6	
Alpargatas S.A.	2,35% a 6%	28	49	1	5	1	6
Outras	113% CDI	74	95	2	-	3	-
Depósitos		(70)	(1)	-	(1)	-	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	(1)	-	(1)	-
Outras		-	(70)	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto		(182)	(29)	(1)	(6)	(1)	
Duralex S.A.	76% a 97,5% CDI	(45)	(19)	(1)	(1)	(1)	(1)
Outras	75% a 96% CDI	(137)	(10)	(2)	-	(5)	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(130)	(92)	(31)	11	(18)	22
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(98)	(98)	14	13	27	25
Outras		(32)	6	(45)	(2)	(45)	(3)
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(11)	(14)	(23)	(26)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(9)	(12)	(18)	(21)
Outras		-	-	(2)	(2)	(5)	(5)
Despesas com Doações		-	-	(38)	(38)	(35)	(63)
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	(38)	(35)	(63)
Despesas com Patrocínios		-	-	-	(1)	-	(20)
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-	-	(19)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	(1)	-	(1)

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Honorários	(137)	(118)	(275)	(258)
Participações no Lucro	(81)	(60)	(173)	(104)
Benefícios Pós Emprego	(1)	(2)	(5)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(52)	(71)	(134)	(103)
Total	(271)	(251)	(587)	(470)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitoradas frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utiliza-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios, e, após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4e.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento^(*); reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/06/2019			31/12/2018		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.030.988	315.187	1.346.175	1.027.193	303.535	1.330.728
Ao Custo Amortizado	762.099	248.807	1.010.906	756.993	237.766	994.759
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.951	22.139	30.090	6.239	20.181	26.420
Aplicações no Mercado Aberto	256.443	1.549	257.992	279.353	783	280.136
Títulos e Valores Mobiliários	98.503	19.843	118.346	90.234	20.161	110.395
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	359.406	196.952	556.358	345.501	190.590	536.091
Outros Ativos Financeiros	64.427	15.384	79.811	61.875	13.215	75.090
(-) Provisão para Perda Esperada	(24.631)	(7.060)	(31.691)	(26.209)	(7.164)	(33.373)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	20.345	33.436	53.781	9.089	40.234	49.323
Títulos e Valores Mobiliários	20.345	33.436	53.781	9.089	40.234	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado	248.544	32.944	281.488	261.111	25.535	286.646
Títulos e Valores Mobiliários	237.449	12.917	250.366	252.819	10.361	263.180
Derivativos	11.095	20.027	31.122	8.292	15.174	23.466
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.618	465	4.083	3.355	437	3.792
Compromissos de Empréstimos	2.625	350	2.975	2.289	312	2.601
Garantias Financeiras	993	115	1.108	1.066	125	1.191
Off Balance	323.605	50.052	373.657	300.522	49.173	349.695
Garantias Financeiras	51.998	12.661	64.659	53.443	12.662	66.105
Cartas de Crédito a Liberar	12.515	-	12.515	10.747	-	10.747
Compromissos de Empréstimos	259.092	37.391	296.483	236.332	36.511	272.843
Crédito Imobiliário	3.755	-	3.755	3.403	-	3.403
Cheque Especial	116.973	-	116.973	110.454	-	110.454
Cartão de Crédito	136.722	2.703	139.425	120.862	2.961	123.823
Outros Limites Pré-Aprovados	1.642	34.688	36.330	1.613	33.550	35.163
Total	1.350.975	364.774	1.715.749	1.324.360	352.271	1.676.631

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/06/2019	%	31/12/2018	%
Indústria e Comércio	122.887	22,1	115.225	21,5
Serviços	120.143	21,6	119.487	22,3
Outros Setores	28.362	5,1	29.388	5,5
Pessoa Física	284.966	51,2	271.991	50,7
Total	556.358	100,0	536.091	100,0

Demais Ativos Financeiros (*)

	30/06/2019	%	31/12/2018	%
Setor Público	324.395	43,7	330.730	43,9
Serviços	105.504	14,3	92.562	12,3
Outros Setores	23.716	3,2	23.072	3,1
Financeiras	288.082	38,8	306.556	40,7
Total	741.697	100,0	752.920	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto operações de crédito e arrendamento financeiro.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

30/06/2019																		
Estágio 1					Estágio 2					Estágio 3					Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total		
Pessoas Físicas	185.062	191.571	858	377.491	19.305	7.593	-	26.898	19.294	708	-	20.002	223.661	199.872	858	424.391		
Grandes Empresas	92.739	18.098	44.922	155.759	1.217	32	708	1.957	8.564	105	3.727	12.396	102.520	18.235	49.357	170.112		
Micro / Pequenas e Médias Empresas	63.853	44.643	2.952	111.448	6.377	2.055	44	8.476	5.352	204	48	5.604	75.582	46.902	3.044	125.528		
Unidades Externas América Latina	133.307	29.517	10.942	173.766	15.384	1.668	343	17.395	5.904	289	115	6.308	154.595	31.474	11.400	197.469		
Total	474.961	283.829	59.674	818.464	42.283	11.348	1.095	54.726	39.114	1.306	3.890	44.310	556.358	296.483	64.659	917.500		
%	58.0%	34.8%	7.2%	100.0%	77.3%	20.7%	2.0%	100.0%	88.3%	2.9%	8.8%	100.0%	60.6%	32.4%	7.0%	100.0%		

31/12/2018																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	177.488	174.666	1.014	353.168	17.029	6.784	-	23.813	18.047	687	-	18.734	212.564	182.137	1.014	395.715
Grandes Empresas	90.716	16.054	45.361	152.131	2.222	83	1.681	3.986	9.705	143	4.148	13.996	102.643	16.280	51.190	170.113
Micro / Pequenas e Médias Empresas	57.099	40.105	2.472	99.676	5.875	1.834	69	7.778	5.838	185	94	6.117	68.812	42.124	2.635	113.571
Unidades Externas América Latina	134.323	29.090	10.842	174.255	11.768	2.969	395	15.132	5.981	243	29	6.253	152.072	32.302	11.266	195.640
Total	459.626	259.915	59.689	779.230	36.894	11.670	2.145	50.709	39.571	1.258	4.271	45.100	536.091	272.843	66.105	875.039
%	59,0%	33,3%	7,7%	100,0%	72,8%	23,0%	4,2%	100,0%	87,7%	2,8%	9,5%	100,0%	61,3%	31,1%	7,6%	100,0%

Classificação interna	30/06/2019				31/12/2018			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	402.045	4.300	-	399.128	385.847	4.536	-	382.925
Médio	71.946	19.494	-	91.440	72.921	19.723	-	92.644
Alto	970	18.489	-	26.676	859	12.635	-	20.951
Crédito com evento de perda	-	-	39.114	39.114	-	-	39.571	39.571
Total	474.961	42.283	39.114	556.358	459.626	36.894	39.571	536.091
%	85,4	7,6	7,0	100,0	85,7	6,9	7,4	100,0

Demais Ativos Financeiros

30/06/2019							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	3.401	3.455	3.206	-	-	908	195
Titulos Públicos	324.233	320.774	324.233	-	-	-	-
Governo Brasileiro	289.883	286.352	289.883	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	34.350	34.386	34.350	-	-	-	-
Argentina	1.565	1.555	1.565	-	-	-	-
Estados Unidos	2.059	2.064	2.059	-	-	-	-
México	6.003	6.003	6.003	-	-	-	-
Itália	111	111	111	-	-	-	-
Espanha	3.105	3.105	3.105	-	-	-	-
Coréia	3.432	3.432	3.432	-	-	-	-
Chile	11.423	11.362	11.423	-	-	-	-
Paraguai	1.435	1.578	1.435	-	-	-	-
Uruguai	739	742	739	-	-	-	-
Colômbia	4.095	4.051	4.095	-	-	-	-
França	327	327	327	-	-	-	-
Panama	20	20	20	-	-	-	-
Alemanha	22	22	22	-	-	-	-
Outros	14	14	14	-	-	-	-
Titulos de Dívida de Empresas	91.941	87.335	87.567	604	332	6.859	4.042
Cédula de Produtor Rural	4.197	4.065	4.057	42	38	188	102
Certificado de Recebíveis Imobiliários	9.039	8.953	8.998	19	19	22	22
Certificado de Depósito Bancário	1.244	1.244	1.244	-	-	-	-
Debêntures	37.790	33.740	33.621	343	261	6.448	3.908
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.388	4.370	4.388	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.866	19.861	19.861	5	5	-	-
Notas Promissórias	2.557	2.560	2.557	-	-	-	-
Outros	12.860	12.542	12.841	195	9	201	10
Total	419.575	411.564	415.006	604	332	7.767	4.237

31/12/2018							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	4.326	4.335	4.129	-	-	918	197
 Títulos Públicos	327.720	325.734	327.546	232	174	-	-
Governo Brasileiro	300.172	298.120	299.998	232	174	-	-
Outros países	27.548	27.614	27.548	-	-	-	-
Argentina	1.129	1.121	1.129	-	-	-	-
Estados Unidos	2.754	2.770	2.754	-	-	-	-
México	2.378	2.378	2.378	-	-	-	-
Itália	115	115	115	-	-	-	-
Espanha	2.411	2.411	2.411	-	-	-	-
Coréia	1.385	1.385	1.385	-	-	-	-
Chile	8.211	8.204	8.211	-	-	-	-
Paraguai	1.530	1.602	1.530	-	-	-	-
Uruguai	652	656	652	-	-	-	-
Colombia	6.065	6.054	6.065	-	-	-	-
França	891	891	891	-	-	-	-
Alemanha	22	22	22	-	-	-	-
Outros	5	5	5	-	-	-	-
 Títulos de Dívida de Empresas	87.206	82.438	82.301	3.908	2.937	4.957	1.968
Cédula de Produtor Rural	4.003	3.855	3.848	-	-	326	155
Certificado de Recebíveis Imobiliários	10.926	10.419	10.436	55	55	793	435
Certificado de Depósito Bancário	2.145	2.145	2.145	-	-	-	-
Debêntures	30.950	27.306	27.068	3.323	2.557	3.563	1.325
Eurobonds e Assemelhados	6.895	6.950	6.895	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.724	19.724	19.724	-	-	-	-
Notas Promissórias	1.490	1.465	1.463	15	15	24	12
Outros	11.073	10.574	10.722	515	310	251	41
Total	419.252	412.507	413.976	4.140	3.111	5.875	2.165

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

30/06/2019					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	288.082	112.158	280.920	53.781	734.941
Médio	-	3.583	167	-	3.750
Alto	-	2.605	401	-	3.006
Total	288.082	118.346	281.488	53.781	741.697
%	38,8	16,0	38,0	7,2	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 31.122 em 30/06/2019.

31/12/2018					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	306.556	103.157	284.896	49.323	743.932
Médio	-	3.645	1.340	-	4.985
Alto	-	3.593	410	-	4.003
Total	306.556	110.395	286.646	49.323	752.920
%	40,6	14,7	38,1	6,6	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 23.466 em 31/12/2018.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2019				31/12/2018			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	62.242	163.075	1.275	1.200	57.842	145.775	1.054	993
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	762	2.358	858	810	643	1.949	753	711
Veículos ⁽²⁾	15.897	35.433	414	389	15.173	35.266	298	280
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	45.583	125.284	3	1	42.026	108.560	3	2
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	112.674	371.116	10.793	7.859	112.508	293.724	13.870	10.267
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	119.788	253.179	11.420	3.485	117.094	246.462	11.242	3.758
Total	294.704	787.370	23.488	12.544	287.444	685.961	26.166	15.018

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 238.166 (R\$ 222.481 em 31/12/2018) representam empréstimos sem garantias.

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 182 (R\$ 219 de 01/01 a 30/06/2018), compostos principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios. Para uma visão detalhada do Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária, consultar o capítulo de Risco de Mercado da Publicação de Gerenciamento de Riscos de Capital - Pilar 3.

2.1 *VaR* - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/06/2019, o *VaR* Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 373,4 ou 0,29% do patrimônio líquido total (R\$ 399,3 ou 0,26% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2018).

VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)								
	30/06/2019 ^(*)				31/12/2018 ^(*)			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	846,0	727,7	959,7	813,7	851,4	720,0	1.042,9	898,4
Moedas	29,8	12,3	53,7	12,3	24,7	12,7	45,2	37,3
Ações	35,2	18,4	57,4	26,4	39,2	23,6	58,5	50,1
Commodities	1,6	0,7	3,0	1,7	1,6	0,6	3,1	1,0
Efeito de Diversificação				(524,2)				(605,3)
Risco Total	373,4	297,8	471,9	329,9	399,3	294,7	603,6	381,5

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/06/2019						31/12/2018					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	263.517	384.252	124.154	409.574	200.079	1.381.576	277.164	394.168	100.598	404.069	197.904	1.373.903
Depósitos Compulsórios no Banco Central	86.444	-	-	-	-	86.444	88.548	-	-	-	-	88.548
Ao Custo Amortizado												
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.546	4.852	2.015	1.634	41	30.088	19.181	4.815	1.730	688	-	26.414
Aplicações no Mercado Aberto	47.400	210.270	-	183	136	257.989	64.677	215.352	-	12	91	280.132
Títulos e Valores Mobiliários	1.475	8.122	10.716	52.714	42.401	115.428	1.007	7.320	5.792	50.969	41.661	106.749
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	82.721	147.125	80.847	170.277	75.388	556.358	78.709	140.057	70.792	167.517	79.016	536.091
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.273	4.123	4.712	28.910	14.763	53.781	1.915	4.743	4.026	21.649	16.990	49.323
Ao Valor Justo por meio do Resultado												
Títulos e Valores Mobiliários	17.867	6.511	21.694	144.270	60.024	250.366	19.140	17.810	15.945	154.171	56.114	263.180
Derivativos	4.791	3.249	4.170	11.586	7.326	31.122	3.987	4.071	2.313	9.063	4.032	23.466
Passivos Financeiros	532.745	84.521	81.193	278.802	73.199	1.050.460	514.263	89.354	70.062	319.392	60.367	1.053.438
Ao Custo Amortizado												
Depósitos	269.452	31.054	15.319	146.409	1.025	463.259	248.913	36.856	22.063	146.288	9.304	463.424
Captação no Mercado Aberto	240.215	4.661	2.625	25.115	25.465	298.081	254.052	9.713	7.756	40.877	17.839	330.237
Recursos de Mercados Interbancários	16.917	33.493	48.878	47.748	2.942	149.978	7.438	33.869	31.869	58.375	3.119	134.670
Recursos de Mercados Institucionais	1.934	10.790	8.024	41.722	37.216	99.686	314	3.631	4.579	58.513	26.937	93.974
Planos de Capitalização	384	1.234	985	909	-	3.512	374	1.202	960	886	-	3.422
Ao Valor Justo por Meio do Resultado												
Derivativos	3.843	3.274	5.342	16.822	6.471	35.752	3.168	4.070	2.815	14.360	3.106	27.519
Notas Estruturadas	-	15	20	77	80	192	4	13	20	93	62	192
Diferença Ativo / Passivo ^(*)	(269.228)	299.731	42.961	130.772	126.880	331.116	(237.099)	304.814	30.536	84.677	137.537	320.465
Diferença Acumulada	(269.228)	30.503	73.464	204.236	331.116		(237.099)	67.715	98.251	182.928	320.465	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(19,5%)	2,2%	5,3%	14,8%	24,0%		(17,3%)	4,9%	7,2%	13,3%	23,3%	

(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A tabela abaixo demonstra a exposição de contas ao risco de moeda de ativos e passivos financeiros e reflete o gerenciamento de risco de moeda do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/06/2019			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Exposição Líquida dos instrumentos financeiros	(54.203)	8.381	14.976	(30.846)

	31/12/2018			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Exposição Líquida dos instrumentos financeiros	(38.190)	7.647	15.418	(15.125)

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 42,7%, ou R\$ 277,9 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2019			31/12/2018		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	269.451	463.259	-	248.913	463.424	-
Recursos à Vista	73.352	73.352	11,3	72.581	72.581	11,2
Recursos de Poupança	137.568	137.568	21,1	136.865	136.865	21,2
Recursos a Prazo	57.841	250.522	38,5	37.784	251.300	38,9
Outros Recursos	690	1.817	0,3	1.683	2.678	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	6.915	125.336	19,3	2.285	111.566	17,3
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	1.486	10.427	1,6	1.831	21.417	3,3
Dívida Subordinada	13	51.968	8,0	2	49.313	7,6
Total	277.865	650.990	100,0	253.031	645.720	100,0

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 161,7 bilhões e representavam 58,2% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 24,8% do total de recursos e 15,9% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/06/2019	31/12/2018
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	58,2	62,7
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	24,8	24,6
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	15,9	15,8

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros;

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias);

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes);

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.017.685 (R\$ 1.001.240 em 31/12/2018).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						31/12/2018				
	30/06/2019									
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	33.242	-	-	-	33.242	37.159	-	-	-	37.159
Aplicações em Instituições Financeiras	78.894	196.878	1.414	468	277.654	115.278	182.606	468	322	298.674
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	19.602	-	-	-	19.602	45.335	-	-	-	45.335
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	37.738	189.849	-	-	227.587	50.741	175.857	-	10	226.608
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	21.554	7.029	1.414	468	30.465	19.202	6.749	468	312	26.731
Títulos e Valores Mobiliários	113.115	10.513	10.437	89.627	223.692	82.144	17.255	17.853	98.531	215.783
Títulos Públicos - Livres	104.663	308	299	4.928	110.198	72.026	292	292	5.315	77.925
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	474	2.681	6.421	25.641	35.217	52	6.321	12.671	32.811	51.855
Títulos Privados - Livres	7.978	7.329	2.766	46.273	64.346	10.066	9.406	4.185	49.003	72.660
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	195	951	12.785	13.931	-	1.236	705	11.402	13.343
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.791	7.419	4.748	14.164	31.122	3.987	6.384	4.069	9.026	23.466
Posição Líquida	4.791	7.419	4.748	14.164	31.122	3.987	6.384	4.069	9.026	23.466
Swaps	54	2.700	4.018	13.480	20.252	705	1.132	2.881	8.331	13.049
Opções	559	2.277	544	210	3.590	1.167	1.890	975	183	4.215
Contratos a Termo	2.910	833	5	-	3.748	893	942	-	-	1.835
Demais Derivativos	1.268	1.609	181	474	3.532	1.222	2.420	213	512	4.367
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro ⁽³⁾	73.639	172.069	89.715	235.373	570.796	68.829	166.503	88.138	241.919	565.389
Total de Ativos Financeiros	303.681	386.879	106.314	339.632	1.136.506	307.397	372.748	110.528	349.798	1.140.471

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 91.851 (R\$ 94.148 em 31/12/2018) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 6.544 (R\$ 5.120 em 31/12/2018), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 61.708 (R\$ 60.504 em 31/12/2018) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 3.385 (R\$3.993 em 31/12/2018) .

(4) Inclui o valor de R\$ 15.381 (R\$ 15.886 em 31/12/2018) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/06/2019					31/12/2018				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	243.501	70.234	16.702	186.766	517.203	246.729	62.909	16.674	191.131	517.443
Depósito a Vista	73.352	-	-	-	73.352	72.581	-	-	-	72.581
Depósito Poupança	137.568	-	-	-	137.568	136.865	-	-	-	136.865
Depósito a Prazo	31.818	69.399	16.584	186.624	304.425	35.450	62.185	16.647	190.984	305.266
Depósito Interfinanceiros	760	835	118	142	1.855	1.830	724	27	147	2.728
Outros Depósitos	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3
Depósitos Compulsórios	(38.247)	(15.874)	(3.614)	(34.116)	(91.851)	(39.116)	(15.228)	(3.831)	(35.973)	(94.148)
Depósito a Vista	(5.407)	-	-	-	(5.407)	(5.600)	-	-	-	(5.600)
Depósito Poupança	(25.108)	-	-	-	(25.108)	(24.695)	-	-	-	(24.695)
Depósito a Prazo	(7.732)	(15.874)	(3.614)	(34.116)	(61.336)	(8.821)	(15.228)	(3.831)	(35.973)	(63.853)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	282.016	5.787	4.658	25.886	318.347	275.395	16.557	10.933	42.349	345.234
Títulos Públicos	238.928	467	1.055	24.956	265.406	232.776	2.856	7.353	38.752	281.737
Títulos Privados	10.940	5.320	3.603	930	20.793	10.910	13.701	3.580	3.597	31.788
Exterior	32.148	-	-	-	32.148	31.709	-	-	-	31.709
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	5.262	48.150	30.192	56.174	139.778	2.189	32.950	39.077	53.626	127.842
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	7.204	52.807	10.808	9.601	80.420	6.304	45.668	11.541	11.840	75.353
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	206	6.157	7.329	50.436	64.128	154	2.658	6.264	52.453	61.529
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.843	8.616	8.382	14.911	35.752	3.168	6.885	5.672	11.794	27.519
Posição Líquida	3.843	8.616	8.382	14.911	35.752	3.168	6.885	5.672	11.794	27.519
Swaps	33	4.803	7.416	14.146	26.398	923	3.002	4.687	10.742	19.354
Opções	287	2.394	457	264	3.402	883	1.935	823	288	3.929
Contratos a Termo	2.459	-	-	-	2.459	470	-	-	-	470
Demais Derivativos	1.064	1.419	509	501	3.493	892	1.948	162	764	3.766
Total Passivos Financeiros	503.785	175.877	74.457	309.658	1.063.777	494.823	152.399	86.330	327.220	1.060.772

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos <i>Off Balance</i>	30/06/2019					31/12/2018				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	1.143	16.931	7.194	39.391	64.659	1.305	17.314	5.509	41.977	66.105
Compromissos a Liberar	117.062	24.638	7.157	147.626	296.483	110.909	25.977	5.796	130.161	272.843
Cartas de Crédito a Liberar	12.515	-	-	-	12.515	10.747	-	-	-	10.747
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	183	273	-	456	-	405	273	-	678
Total	130.720	41.752	14.624	187.017	374.113	122.961	43.696	11.578	172.138	350.373

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements (BIS)*.

I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

Composição do Patrimônio de Referência

	30/06/2019	31/12/2018
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas controladores	125.737	131.757
Participações de Acionistas Não Controladores	12.428	12.276
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	50	98
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	138.215	144.131
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(22.717)	(20.773)
Capital Principal	115.498	123.358
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	10.769	7.701
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	106	95
Capital Complementar	10.875	7.796
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	126.373	131.154
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	11.833	15.778
Ajustes Prudenciais do Nível II	61	96
Nível II	11.894	15.874
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	138.267	147.028

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Junho de 2019, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 34.915.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil 30/06/2019
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4
	10	2012	2019	IPCA + 4,7% a 5,14%	20
	1		2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	47
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14
	2.306	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.821
	20			IGPM + 4,63%	30
	2.365			Total	4.938
Euronotes Subordinado - USD					
	990	2010	2020	6,20%	3.840
	1.000	2010	2021	5,75%	3.945
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.808
	550	2012	2021	6,20%	2.108
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	10.144
	1.851	2012	2023	5,13%	7.132
	7.721			Total	29.977
Total					34.915

II - Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Cronograma de Implantação de Basileia III

	A partir de 1º de janeiro	
	2018	2019 ⁽¹⁾
Capital Principal	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%
Capital Total	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	2,375%	3,5%
de Conservação	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽²⁾	0%	0%
de Importância Sistêmica ⁽³⁾	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	100%	100%

(1) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

(2) ACP *Contracíclico* é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(3) ACP *Sistêmico* associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

III - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	30/06/2019	31/12/2018
De Crédito ($RWA_{CPAD}^{(1)}$)	724.300	714.969
De Mercado ($RWA_{MINT}^{(2)}$)	41.360	30.270
De Risco Operacional ($RWAP_{OPAD}^{(3)}$)	81.341	72.833
Total de Ativos Ponderados de Risco	847.001	818.072

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente.

a) Risco de Crédito

Abertura dos ativos ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD}):

	30/06/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	724.300	714.969
Títulos e Valores Mobiliários	40.506	40.276
Operações de Crédito - Varejo	129.621	124.356
Operações de Crédito - Não Varejo	264.657	256.958
Coobrigações - Varejo	146	140
Coobrigações - Não Varejo	42.867	43.288
Compromissos de Crédito - Varejo	36.922	33.871
Compromissos de Crédito - Não Varejo	11.507	10.673
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	4.748	4.193
Operações de Intermediação	1.350	3.330
Outras Exposições	191.976	197.884

b) Risco de Mercado

	30/06/2019 ^(*)	31/12/2018 ^(*)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD})	51.700	37.838
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	47.413	30.286
Prefixadas denominadas em real	1.976	2.026
Cupons de moedas estrangeiras	37.388	19.633
Cupom de índices de preços	8.049	8.627
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	900	389
Operações sujeitas à variação do preço de ações	805	362
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	2.582	6.801
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado ($RWA_{MPAD}^{(*)}$) (a)	41.360	30.270
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	40.008	22.871
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(10.340)	(7.568)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	41.360	30.270

(*) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30 de junho de 2019, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 41.360, que corresponde ao capital apurado através de 80% do $RWAM_{PAD}$ superior à necessidade de capital apurada por modelos internos, que totalizou R\$ 40.008.

c) Risco Operacional

	30/06/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	81.341	72.833
Varejo	13.985	12.822
Comercial	27.818	26.214
Finanças Corporativas	2.819	2.697
Negociação e Vendas	15.461	11.736
Pagamentos e Liquidações	8.897	8.282
Serviços de Agente Financeiro	4.672	4.343
Administração de Ativos	7.661	6.715
Corretagem de Varejo	27	24

IV - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2018 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 16,3% em 30/06/2019, com redução de 1,7 pontos percentuais em relação a 31/12/2018, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais referente ao resultado de 2018.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 70.507, superior ao ACP de R\$ 29.645, amplamente coberto pelo capital disponível.

	30/06/2019				31/12/2018			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	38.115	115.498	4,5%	13,6%	36.813	123.358	4,5%	15,1%
Capital Complementar	-	10.875	-	-	-	7.796	-	-
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	50.820	126.373	6,0%	14,9%	49.084	131.154	6,0%	16,0%
Nível II	-	11.894	-	-	-	15.874	-	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	67.760	138.267	8,0%	16,3%	70.559	147.028	8,625%	18,0%
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)	29.645		3,5%		19.429		2,375%	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2019 o índice de imobilização atingiu 27,7% apresentando uma folga de R\$ 30.835.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

V – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.”

VI - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados e capital da instituição. A instituição realiza este teste desde 2010 com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise sistêmica, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

Para a realização do teste, a estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco, e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração.

As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, *spread* e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Estas projeções então sensibilizam o resultado e o balanço orçados, que então alteram os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez.

O teste de estresse também é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital, não impactando o desenvolvimento de suas atividades.

Essas informações permitem a identificação de potenciais fatores de risco nos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, o processo orçamentário e o processo de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumo para métricas de apetite de risco.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios”/ Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

VII – Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

Maiores detalhes sobre a composição do Índice de Alavancagem, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada

sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ^(*)			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	(22)	3	15	(1)
Decréscimo de 5%	21	(4)	(16)	(1)
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	60	11	30	8
Decréscimo de 0,1%	(61)	(11)	(44)	(8)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(19)	-	(14)	-
Decréscimo de 5%	19	-	14	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(42)	-	(37)
Decréscimo de 5%	-	42	-	37

(*) Valores líquidos dos efeitos tributários.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/04 a 30/06/2019			01/04 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2018		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas												
Acidentes Pessoais Coletivo	209	209	100,0	158	158	100,0	390	390	100,0	309	308	99,7
Acidentes Pessoais Individual	69	69	100,0	90	90	100,0	127	127	100,0	162	168	103,7
Prestamista	266	266	100,0	220	218	99,1	506	506	100,0	430	428	99,5
Vida em Grupo	250	250	100,0	246	245	99,6	478	478	100,0	471	476	101,1

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/06/2019		31/12/2018	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	5.346	(2,62)	5.096	(2,70)
NTN-B	7.739	(8,70)	6.091	(7,17)
LTN	-	-	-	-
Título Privado				
Indexado a IPCA	203	(0,04)	259	(0,06)
Indexado a PRE	224	(0,02)	10	-
Ações	(1)	-		
Ativos Pós-Fixados	5.016	-	4.085	-
Compromissadas Over	3.722	-	5.575	-

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/06/2019			31/12/2018		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.287	56,0	18,0	2.111	56,7	12,6
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	923	48,4	24,3	927	48,0	18,5
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	771	94,5	35,6	562	99,2	32,3
Subtotal	Subtotal	3.981			3.600		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	105	119,6	83,9	98	128,4	75,9
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12	-	14,7	13	-	11,0
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	48	-	14,8	43	-	11,0
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	24	12,2	14,7	25	15,4	11,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	333	-	14,8	310	-	11,0
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	2.926	112,1	78,7	2.820	120,4	71,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures ⁽³⁾	195.745	177,3	28,5	187.908	182,0	28,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	5.007	203,5	104,8	4.815	209,0	91,7
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	901	105,0	104,8	948	165,5	91,7
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	605	203,2	104,6	607	208,8	91,5
Subtotal	Subtotal	205.706			197.587		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	209.687			201.187		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

c) Risco de Crédito

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 96,88% (78,13% em 31/12/2018).

- **Operações de Previdência Privada:** Operações de Previdência Privada: referentes aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Austral com 40%, General Reinsurance com 30% e IRB Brasil Resseguros com 30% (mesmos percentuais (%'s) observados em 31/12/2018).

II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III) Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/06/2019				
Classificação Interna	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários		
Baixo	7.877	30.099	182.120	220.096
Médio	-	-	49	49
Alto	-	-	-	-
Total	7.877	30.099	182.169	220.145
%	3,6	13,7	82,7	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 576.

31/12/2018				
Classificação Interna	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários		
Baixo	8.247	28.969	179.771	216.987
Médio	-	-	2	2
Alto	-	-	-	-
Total	8.247	28.969	179.773	216.989
%	3,8	13,3	82,9	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 449.

Aquisição de participação minoritária na Edenred Participações S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permitirá ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizará um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As aprovações regulatórias ocorreram em 18 de fevereiro de 2019 pelo BACEN e em 26 de junho de 2019 pelo CADE. A liquidação financeira ocorrerá em data posterior a aprovação das demonstrações contábeis.